



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA  
BAHIA - IFBA  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
COORDENAÇÃO DE AVALIAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DAS  
INFORMAÇÕES – CASI**

**INDICADORES EDUCACIONAIS PARA AVALIAÇÃO DE  
POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA**



**Salvador  
2022**

## ELABORAÇÃO

### **Coordenadoras**

Isabelle Priscila Carneiro de Lima

Miriã Alves Ramos de Alcântara

### **Equipe Técnica**

Aline Alves Bandeira - **Assistente de Legislação e Normas**

Daniel Pereira Rocha - **Pesquisador na área de Ciências Humanas**

Jaqueline Dourado do Nascimento - **Pesquisadora na área de Indicadores Educacionais**

Sílvia Elaine Almeida Lima - **Pesquisadora na área de Educação Profissional e Tecnológica**

Mirela Silva Ferreira - **Bolsista Monitora**

## **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1 -	Fórmula para cálculo de indicadores	19
Figura 2 -	Faixa do Índice de Vulnerabilidade Social	42

## **LISTA DE QUADROS**

Quadro 1 - Indicadores do SUAP

25

## LISTA DE SIGLAS

AEE - Atendimento Educacional Especializado  
CNCT - Cadastro Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio  
CNE - Conselho Nacional de Educação do Brasil  
CONSUP - Conselho Superior  
DESEL - Departamento de Seleção de Estudantes  
EJA - Educação de Jovens e Adultos  
EPCT - Educação Profissional, Científica e Tecnológica  
GEsp - Grupo de Especialistas  
IFBA - Instituto Federal da Bahia  
IFETS - Instituições Federais de Educação Tecnológica  
IFSC - Instituto Federal de Santa Catarina  
IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada  
IVS - Índice de Vulnerabilidade Social  
LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional  
LGBTQIA+ - Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Queer, Intersexo, Assexual e outros grupos e variações de sexualidade e gênero  
MEC - Ministério da Educação  
PAEVS - Programa de Atendimento ao estudante em Vulnerabilidade Social  
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional  
PNE - Plano Nacional de Educação  
PNP - Plataforma Nilo Peçanha  
PPI - Projeto Pedagógico Institucional  
PROSEL - Processo Seletivo  
SETEC - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
SIG - Sistema de Informações Gerais  
SISTEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica  
SISU - Sistema de Seleção Unificada  
SUAP - Sistema Unificado de Administração Pública  
SUAS - Sistema Único de Assistência Social  
TCU - Tribunal de Contas da União  
TIC - Tecnologias da Informação e Comunicação

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 -	Indicador do acórdão 2.267/2005-TCU	15
Tabela 2 -	Indicadores do IndicaIFBA	16
Tabela 3 -	Indicadores do TCU Nº 408/2002	20
Tabela 4 -	Indicadores publicados no Relatório Institucional (2020)	21
Tabela 5 -	Indicadores publicados no Relatório Institucional (2019)	22
Tabela 6 -	Indicadores da PNP	23
Tabela 7 -	Lista de indicadores (Banco de indicadores)	27
Tabela 8 -	Modelo de ficha técnica dos indicadores (Banco de indicadores)	30
Tabela 9 -	Variáveis IVS IFSC	39
Tabela 10	Quadro de referência (parcial) para o cálculo do IVS de acordo com a Resolução IFSC n. 42/2017	41

## SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	8
2.	INDICADORES EDUCACIONAIS: CONCEITOS, NORMATIVAS E BASE DE CÁLCULOS PARA A REDE FEDERAL	10
2.1	Conceitos	10
2.2	Normativas sobre indicadores para a Rede Federal e para o IFBA: análise jurídica acerca da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC/MEC e normas correlatas	13
2.3	Base de cálculo dos Indicadores de Desempenho das Ifes (Síntese)	19
3.	INDICADORES PRODUZIDOS ATUALMENTE PELO IFBA	21
4.	BASES DE DADOS E REQUISITOS PARA FORMULAÇÃO DE INDICADORES NO IFBA	26
4.1	Metodologia	26
5.	TERMINOLOGIAS DO BANCO DE INDICADORES	31
6.	ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL, ÍNDICE DE VERTICALIZAÇÃO E TAXA DE OCUPAÇÃO	35
7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	42
	REFERÊNCIAS	45
	ANEXOS	49
	FICHAS TÉCNICAS DOS INDICADORES	50

## 1. INTRODUÇÃO

Reconhecidos como importantes instrumentos de gestão para identificação de cenários favoráveis a mudanças ou melhorias de políticas, os indicadores educacionais são instrumentos essenciais para avaliação e monitoramento do alcance de metas institucionais, análise de desempenho, identificação de avanços ou retrocessos, melhoria de qualidade, tomada de decisões ou ações corretivas, redirecionamento de projetos, programas e políticas institucionais. Os indicadores educacionais têm sido utilizados, nas últimas décadas como importante instrumento de gestão, "[...] pois possibilitam que os responsáveis atuem nas redes de ensino, em programas e projetos, identificando situações que necessitam de mudanças, de incentivos ou aprimoramento" (PARANÁ, 2015, p. 2).

Apesar deste reconhecimento, a orientação de políticas públicas em referência a indicadores é uma tendência recente e não consensual, especialmente no campo da educação. No caso da Rede Federal, o MEC junto aos demais órgãos da administração pública propuseram normativas que direcionam a adoção de indicadores educacionais para a gestão e monitoramento das políticas institucionais, em respeito aos princípios da transparência, equidade e economicidade. Deste modo, as políticas gerenciadas pelo IFBA devem ter como referência informações e indicadores confiáveis e válidos. Na atualidade, as plataformas Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC) e Plataforma Nilo Peçanha (PNP) reúnem e organizam a informação relativa a todos segmentos vinculados ao IFBA. Estes sistemas, portanto, necessitam estar de acordo com os critérios de qualidade da informação, relativos à usabilidade, completude, sistematicidade e consistência. A fidedignidade da informação, junto aos demais construtos de validade, é condição essencial para construir indicadores confiáveis e oferecer uma experiência qualificada aos usuários (CRESWELL, 2012; AQUINO, 2011).



O aspecto operacional se torna a base para atender à necessidade de informação acerca dos Institutos Federais, pois otimiza as políticas públicas e agrega valor ao trabalho com conseqüente aumento da qualidade dos serviços educacionais prestados, além de facilitar o acesso aos bancos de dados de maneira mais ágil para servidores, docentes, discentes e terceiros que necessitem aferir informações e indicadores.

De acordo com os princípios da política baseada em evidência, as políticas educacionais têm início pela análise contextualizada do potencial dos sistemas atualmente utilizados pelos Institutos Federais, seguido pela sugestão de ajustes para aumentar o acesso e a qualidade da educação. No que diz respeito ao SUAP, tem-se que:

Desta forma, ao identificar as deficiências de sua usabilidade e sugerir as possíveis intervenções que melhorariam a experiência do usuário, este trabalho conseguiu delimitar algumas possibilidades que não significam altos custos, mas que se traduziriam em uma melhor experiência para o usuário do SUAP. Além disso, também será possível que o sistema SUAP seja gradativamente melhorado especificamente para a plataforma mobile, uma vez que a tela diminuída dos aparelhos requer que as funcionalidades sejam repensadas exclusivamente para este fim (BARBANTE, et al., 2019).

O SUAP “foi criado para dar suporte à gestão dos processos administrativos e acadêmicos do Instituto Federal” e mostra-se fundamental para uma gestão eficiente e maior qualidade da educação profissional e tecnológica (CORREIA, 2017, p.13).

Já o SISTEC foi normatizado pelo Ministério da Educação (MEC), através da Resolução CNE/CEB nº 3/2009, e, por sua vez, foi executado pela SETEC:

O Cadastro Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio (CNCT), definido pelo artigo 13 da Resolução CNE/CEB nº 4/99, será substituído pelo cadastro do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), instituído e implantado pelo MEC, por

intermédio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) (MEC, 2009).

Ocorre que a padronização acerca do preenchimento das diversas plataformas digitais é um processo que requer formação continuada além da disponibilização de guias metodológicos atualizados. Do ponto de vista da gestão, este processo insere-se na política de gerenciamento da informação visando estabelecer medidas que garantam a segurança da qualidade dos registros de acordo com os princípios que a orientam. Por exemplo: o preenchimento de dados no SISTEC, requisito obrigatório para validação de diplomas, requer medidas para contornar eventuais inconsistências no software e nos dados inseridos sob risco de ocorrer vários gravames aos discentes.

A falta de padronização acerca do preenchimento das várias plataformas é um dos problemas primários do gerenciamento da informação e, no caso dos Institutos Federais, um importante exemplo, é o consignado pelo Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), ao afirmar que: o uso desses diferentes softwares traz entraves aos processos, pois são necessárias operações manuais, duplicação de coletas e retrabalhos, fazendo com que os dados sejam perdidos ou discrepantes, tendo em vista que os sistemas: não são interoperáveis, não se comunicam, impossibilitando o cruzamento de informações entre eles; não seguem uma padronização única de categorias e verbetes, dificultando a análise e os estudos comparativos; não possuem marco regulatório que padronize o registro e o cadastro de informações e, na maioria das vezes, apresentam campos abertos que dão espaço aos erros na inserção de dados; são operacionalizados por servidores que com raras exceções receberam treinamento adequado (IFSC, 2016).

Por outro lado, é inafastável a importância da PNP, “[...] ambiente virtual de coleta, validação e disseminação das estatísticas oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal)” (SETEC/MEC, 2018), reunindo informações de alunos, professores e servidores, como também informações sobre gastos financeiros,

objetivando o cálculo de indicadores de gestão monitorados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC) (PNP, 2022).

O presente estudo tem por escopo apresentar os parâmetros técnico-normativos que devem ser averiguados pelos Institutos Federais no sentido de melhorar o acesso da população à educação de qualidade. Com base no entendimento de que a gestão de indicadores educacionais se torna fundamental para a implementação de políticas educacionais que robusteçam a avaliação da qualidade do ensino, em todas as suas modalidades. Analisando-se o contexto social local, é importante se implementar políticas sociais inclusivas que agreguem retorno à comunidade neste procedimento de construção de uma sociedade mais igualitária.

## **2. INDICADORES EDUCACIONAIS: CONCEITOS, NORMATIVAS E BASE DE CÁLCULOS**

### **2.1 - CONCEITOS**

São várias as acepções sobre indicadores e, na literatura, os seus conceitos e definições possuem certas similaridades. Geralmente, o conceito de indicador é associado aos termos “medida”, “parâmetros”, “monitoramento”, dentre outros relacionados a resultados quantitativos e qualitativos de uma realidade mensurável. Segundo Paraná (2015, p. 2) “os indicadores são compostos por parâmetros quantitativos e qualitativos que auxiliam no acompanhamento de determinada atividade, apontando se os objetivos estão sendo atingidos ou se há necessidade de intervenção”.

Existe certa confluência na definição de indicador “como parâmetros quantificados ou qualitativos que servem para detalhar se os objetivos de uma proposta estão sendo bem conduzidos (avaliação de processo) ou foram alcançados (avaliação de resultados)” (MINAYO, 2009, p. 84).

O indicador é uma medida, de ordem quantitativa ou qualitativa, dotada de significado particular e utilizada para organizar e captar as informações relevantes dos elementos que compõem o objeto da observação. É um

recurso metodológico que informa empiricamente sobre a evolução do aspecto observado. (FERREIRA; CASSIOLATO; GONZALEZ, 2009, p. 24).

Segundo Jannuzzi (2011, p. 1), o indicador pode ser conceituado como: “um recurso metodológico, empiricamente referido, que informa algo sobre um aspecto da realidade social ou sobre mudanças que estão se processando na mesma”. Nesse diapasão, quando se trata de indicadores educacionais, comumente os autores associam os resultados dos indicadores como uma espécie de “temperatura” para orientar políticas públicas em busca da qualidade e do aprimoramento dos processos educativos.

Para Moraes e Raupp (2013) a iniciativa de tornar mais eficiente a gestão pública através da proposição de indicadores de desempenho é altamente positiva para a Rede. Para eles:

Um conjunto bem organizado de indicadores sociais potencializam as chances de sucesso na implementação de políticas públicas, diminuindo o peso das decisões discricionárias em detrimento de diagnósticos sociais mais bem respaldados tecnicamente e comprometidos com a “racionalização, a eficiência, a eficácia, a economicidade e a efetividade dos recursos investidos”. A produção desses números pode ainda auxiliar fundamentalmente na compreensão de fenômenos educacionais ainda carentes de elucidação, tais como os baixos índices de permanência escolar experimentados na REDE (MORAES; RAUPP, 2013, p.1)

Embora haja uma série de indicadores que permitam auferir alguns cenários das instituições que fazem parte da Rede Federal, ainda há carência de indicadores que permitam conhecer melhor a realidade do instituto e pensar políticas focalizadas que tenham como público alvo estudantes pertencentes aos grupos minoritários. Embora, também, estatisticamente a PNP permita revelar o cenário, em números, das características dos estudantes da Rede Federal por *renda per capita*, por

cor/raça e sexo, a plataforma ainda não dispõe de um mecanismo de produção de indicadores mais focados para estes aspectos.

Dada a diversidade do público atendido pelo IFBA, a exemplo dos estudantes negros, indígenas e quilombolas, pessoas com deficiências e em vulnerabilidade social, pessoas trans e LGBTQIA+, se faz necessário, no âmbito da coleta de dados que se possa conhecer o perfil identitário desses grupos que se apresentam como os mais vulnerabilizados, para que futuramente sejam indicadores que contemplem perfis específicos, a fim de subsidiar políticas de permanência para estes grupos no Instituto.

Ainda que internamente o IFBA conte com um banco de dados sistematizado que permita conhecer, minimamente, as estatísticas e o perfil de seus estudantes por renda *per capita*, cor/raça, sexo, pessoas com deficiências, ainda não é possível calcular indicadores do tipo: taxa de evasão de alunos por cor/raça; taxa de evasão de alunos com deficiência, taxa de retenção de aluno por *renda per capita*, dentre outros, pois os indicadores tal como estão postos apenas permitem conhecer a realidade de forma mais generalista.

Faz-se necessário que, no momento da construção dos indicadores, leve-se em consideração tais questões: “Os indicadores medem aquilo para os quais foram projetados? Eles contam com a correta modelagem matemática? Estão representados pelas corretas notações matemáticas? Respeitam os principais atributos de qualidade de um sistema de medição?” (MORAES, 2020, p.432). Moraes (2020) assinala que a construção de indicadores requer uma análise técnica da validade lógica de cada um dos indicadores, exigindo, portanto, um trabalho de muita reflexão.

## **2.2. Normativas sobre indicadores para a Rede Federal e para o IFBA: análise jurídica acerca da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC/MEC e normas correlatas.**

A produção de indicadores educacionais, por parte do IFBA, que oportunizem a formulação de inovadoras políticas de Educação Profissional e Tecnológica deve estar baseada na conjuntura atual relativa às obrigações legais, por se tratar de ente integrante da administração pública, necessita estar sob a rigorosa égide da legislação e das normas correlatas à SETEC/MEC, aplicando-se, em especial, os acórdãos do Tribunal de Contas da União (TCU), sem prejuízo da subsunção destas políticas educacionais a outros diplomas legais.

O Acórdão N.º TC – 004.550/2004-0, intitulado “Relatório de Auditoria Operacional e de Legalidade”, contido na Ata de Sessão Ordinária N.º 14, datada de 27 de abril de 2005 (BRASIL, 2004) traz as seguintes diretrizes:

O acórdão afere a ausência de informações gerenciais relevantes que deveriam ser mantidas pelas Ifets e pela Setec/MEC. Identificação de elementos que sugerem atendimento insatisfatório de parcelas menos favorecidas da população. Verificação da existência de possíveis irregularidades em convênios financiados com recursos do Proep. Outras falhas. Prolação do Acórdão nº 480/2005 - TCU - Plenário. Avaliação do cumprimento das determinações contidas nessa decisão. Novas determinações às Ifets (Instituições Federais de Educação Tecnológica) e à Secretaria Federal de Controle Interno. Recomendações à Secretaria de Educação Tecnológica do Ministério da Educação. Prosseguimento da verificação do cumprimento das determinações contidas no referido Acórdão (BRASIL, 2004, p. 123).

O TCU ponderou pela aplicação do acórdão N.º TC 004.550/2004-0 (BRASIL, 2004) que avalia o acesso e a permanência de discentes integrantes de grupos em situação de vulnerabilidade social, e que diante deste cenário, as instituições analisadas declararam aplicar mecanismos de beneficiamento. Contudo, concluiu o TCU, que os recursos do orçamento da União direcionados para estes escopos são escassos, fato este que diminui a efetividade prática destes objetivos (BRASIL, 2004, p. 165).

O Acórdão 480/2005 (BRASIL, 2005a) garantiu políticas públicas aptas a fomentar o financiamento estável e permanente da educação profissional:

A Secretaria informou sobre o desenvolvimento de estudos sobre políticas que garantam financiamento permanente e estável para manutenção e expansão dessa modalidade de ensino, com a previsão, inclusive, de criação do Fundo para o Desenvolvimento da Educação Profissional (BRASIL, 2005a).

Há o acórdão do TCU N.º 360/2006 (BRASIL, 2006) que tem como pontos relevantes: estipulação de prazo, em cada exercício, no qual até o dia 31 de janeiro, as instituições devem proceder à alimentação de banco de dados e de *softwares* acerca das informações necessárias ao cálculo dos indicadores<sup>1</sup>. Sendo que os indicadores devem refletir o desempenho das Ifets em relação a quatro aspectos da ação educativa: “capacidade de oferta de vagas (a e b); eficiência e eficácia (c, d e h), adequação da força de trabalho docente (f e g) e adequação do orçamento atribuído à instituição (i, j e k)” (BRASIL, 2006).

Os dados constantes das plataformas devem obrigatoriamente espelhar a transparência quanto à gestão financeira:

Relatório de Gestão deve detalhar os valores individuais dos componentes, deve conter dados sobre: inscrições; vagas ofertadas; ingressos; alunos matriculados; concluintes; trancamentos e reprovações; docentes em tempo integral; total de gastos correntes; gastos totais; total de gastos com pessoal; total de gastos com outros custeios; total de gastos com investimentos; e inversões financeiras (BRASIL, 2006).

O Acórdão do TCU N.º 360/2006 também designa que:

9.1.2. Encaminhem à Setec/MEC, até o dia 31 de janeiro de cada exercício, para a alimentação de banco de dados,

---

<sup>1</sup> O item 9.1.1.11 dispôs sobre o número de alunos matriculados classificados de acordo com a renda per capita familiar” (Acórdão 600/2006-TCU-Plenário - Ata 16. Embargos de Declaração acolhidos. Inclusão de subitem)(BRASIL, 2005).

Item 9.1.2. “encaminhem à Setec/MEC, até o dia 31 de janeiro de cada exercício, para a alimentação de banco de dados, as informações necessárias ao cálculo dos indicadores elencados no subitem 9.1.1 deste Acórdão, referentes ao exercício encerrado, sem prejuízo de serem acrescentados outros indicadores ou informações que, de acordo com critérios e necessidades de cada instituição e/ou daquela Secretaria, sejam considerados importantes para retratar as atividades da entidade (BRASIL, 2005).

as informações necessárias ao cálculo dos indicadores elencados no subitem 9.1.1 deste Acórdão, referentes ao exercício encerrado, sem prejuízo de serem acrescentados outros indicadores ou informações que, de acordo com critérios e necessidades de cada instituição e/ou daquela Secretaria, sejam considerados importantes para retratar as atividades da entidade;

9.2. Recomendar às Instituições Federais de Educação Tecnológica (Ifets) vinculadas à Secretaria de Educação Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC) que apresentem, nos respectivos relatórios de gestão das contas anuais, análises sobre os dados (indicadores e componentes) mencionados no subitem acima, levando em conta as séries históricas a partir do exercício de 2005 e analisando os aspectos relevantes da evolução constatada (BRASIL, 2006).

Destarte, as IFETS (Instituições Federais de Educação Tecnológica) devem alimentar o SIG (Sistema de Informações Gerais), de forma a possibilitar o cálculo dos indicadores por parte da Setec/MEC. Inclusive, o TCU autorizou, em seu item 9.1.1. do acórdão 2.267/2005-TCU (BRASIL, 2005b), à Setec/MEC, sob critérios de relevância acadêmica e gerencial, a aplicar 11 (onze) indicadores listados nos itens 8 e 30 (a partir do exercício de 2005)<sup>2</sup>.

Quanto aos indicadores publicados pelo acórdão 2.267/2005-TCU, tem-se que:

**Tabela 1:** Indicador do acórdão 2.267/2005-TCU.

INDICADORES		
Relação candidato/vaga	Relação ingressos/aluno	Relação concluintes/aluno
Índice de eficiência acadêmica de concluintes	Índice de retenção do fluxo escolar	Relação de alunos/docente em tempo integral
Gastos correntes por aluno	Percentual de gastos com pessoal	Percentual de gastos com outros custeios
Percentual de gastos com investimentos	Número de alunos matriculados classificados de	-

<sup>2</sup>



	acordo com a renda per capita familiar	
--	----------------------------------------	--

Fonte: TCU/2005 (BRASIL, 2005b).

No que concerne aos indicadores concernentes ao IndicalFBA, tem-se que:

**Tabela 2:** Indicadores do IndicalFBA.

INDICADORES			
Relação Candidato/Vaga (RCV);	Índice de Titulação do Corpo Docente – PNP;	Taxa de Sucesso na Graduação TSG;	
O número de horas do docente e sua dedicação;	Indicadores de retenção do fluxo escolar;	Empenho do orçamento mensal e anual por programa e permanência estudantil;	
Presença de equipamentos acadêmicos no campus e qualidade de vida estudantil;	Índice de Retenção do Fluxo Escolar (RFE);	Indicadores de governança referidos ao conselho de campus (atuação de comissões de prevenção ao assédio e de outras comissões que fortaleçam a governança);	
Tempo Médio Esperado de Permanência no Sistema - Indicadores do INEP 2004;	Número Médio Esperado de Séries Concluídas	Taxa Esperada de Conclusão - Indicadores do INEP 2004;	
Taxa Esperada de Conclusão - Indicadores do INEP 2004;	Tempo Médio Esperado de Permanência no Sistema - Indicadores do INEP 2004;	Número Médio Esperado de Séries Concluídas - Indicadores do INEP 2004;	
Grau de Participação Estudantil - Indicadores TCU 408 de 2002 (BRASIL, 2008);	Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação – GEPEG	Média dos Conceitos CAPES dos Programas de Pós-Graduação - Indicadores TCU 408 de 2002 (BRASIL, 2008)	
Grau de Participação Estudantil - Indicadores TCU 408 de 2002 (BRASIL, 2008);	Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação – GEPEG;	Média de gasto por aluno (mensal e anual);	
Custo da assistência estudantil e permanência do estudante bolsista e não bolsista;	Índice de Qualificação do Corpo Docente IQCD- Indicadores TCU 408 de 2002 (BRASIL, 2002);	Titulação do corpo docente (TCD);	

Socioeconômicos: Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar;	Indicadores de Gestão e (orçamentários administrativos);	Gasto corrente por Aluno (GCA);
Gastos com Pessoal (GCP) - Manual para cálculo dos indicadores de gestão das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	Relação Ingressos/matrícula atendida (RIM);	Relação Concluintes/Matrícula atendida (RCM);
Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral (RAD);	Gastos com Outros Custeios (GOC), Gastos com Investimentos (CGI);	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes (EAC);
Relação alunos x docentes em tempo integral - Indicadores TCU 408 de 2002 (BRASIL, 2008);	Gastos com Investimentos (CGI) - Indicadores TCU N°2.267 de 2005;	Média de gasto por aluno (mensal e anual) - Indicadores pretendidos pelo Projeto IndicalFBA;
Custo da assistência estudantil e permanência do estudante bolsista e não bolsista - Indicadores pretendidos pelo Projeto IndicalFBA.	Relação de Matrículas por Professor – PNP;	Relação de Matrículas Presenciais por Professor – PNP;
Gasto corrente por Aluno (GCA) - Indicadores TCU N°2.267 de 2005;	Gastos com Pessoal (GCP) - Indicadores TCU N°2.267 de 2005;	Gastos com Outros Custeios (GOC) - Indicadores TCU N°2.267 de 2005;

**Fonte:** IndicalFBA.

Percebe-se, pelo panorama jurídico atual, que o TCU normatizou a aplicação e a operacionalidade dos indicadores educacionais, trazendo uma série de detalhes técnicos que devem ser considerados pelo IFBA, haja vista se tratarem de informações relevantes sobre as orientações para o cálculo dos indicadores de gestão, conforme o regularizado pela Decisão do TCU N° 408/2002-PLenário (BRASIL, 2002).

Desta forma, torna-se importante a aplicação destas orientações concomitantemente com a Lei Federal N.º 4.320, de 17 de março de 1964 (BRASIL, 1964), que instituiu limites de gastos, além de elaborar e

controlar orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. A Decisão do TCU 408/2002 (BRASIL, 2002) determinou que, a partir do exercício de 2002, as IFES devem informar a gestão dos indicadores operacionais apta a avaliar o desempenho operacional da instituição (ou seja, são os indicadores que, na prática, resumem a gestão da IFES).

### 2.3. Base de cálculo dos Indicadores de Desempenho das IFES (Síntese).

Esta fórmula a seguir, sobre a síntese da base de cálculo, está exatamente igual ao documento original exarado pelo acórdão do TCU N° 408/2002 (BRASIL, 2002), versão revisada em março/2004:

Figura 1 - Fórmula para cálculo de indicadores.

\*Fórmulas para cálculo dos indicadores de desempenho das IFES

I. Custo Corrente / Aluno Equivalente	$\frac{\text{Custo Corrente}^{(1)}}{A_0E^{(2,3)} + A_{PG}TI^{(2,4)} + A_0TI^{(2,4)}}$
II. Aluno Tempo Integral / Professor	$\frac{A_0TI^{(2,2)} + A_{PG}TI^{(2,4)} + A_0TI^{(2,4)}}{N^{\circ} \text{ de Professores}^{(5)}}$
III. Aluno Tempo Integral / Funcionário	$\frac{A_0TI^{(2,2)} + A_{PG}TI^{(2,4)} + A_0TI^{(2,4)}}{N^{\circ} \text{ de Funcionários}^{(6)}}$
IV. Funcionário / Professor	$\frac{N^{\circ} \text{ de Funcionários}^{(4)}}{N^{\circ} \text{ de Professores}^{(5)}}$
V. Grau de Participação Estudantil (GPE) =	$\frac{A_0TI^{(2)}}{\Delta_{12}}$
VI. Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG) =	$\frac{A_{PG}^{(2,1)}}{c + t}$
VII. Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação <sup>(8)</sup> =	$\frac{\sum \text{conceito de todos os cursos de pós-grad.}}{\text{total}}$
VIII. Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) <sup>(9)</sup> =	$\frac{(5D+3M+2E+G)}{(D+M+E+G)}$
IX. Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) =	$\frac{N^{\circ} \text{ de diplomados (N}_D)}{N^{\circ} \text{ total de alunos ingressantes}^{(7)}}$

#### (I) CUSTO CORRENTE

- (+) Despesas correntes da Universidade (conta SIAFI nº 3300000)
- (-) 65% das despesas correntes do(s) hospital(is) universitário(s) e maternidade(-s)
- (-) Aposentadorias e Reformas (conta SIAFI nº 3319001)
- (-) Pensões (conta SIAFI nº 3319003)
- (-) Sentenças Judiciais (conta SIAFI nº 3319091)
- (-) Despesas com pessoal cedido - docente<sup>1</sup>
- (-) Despesas com pessoal cedido - técnico-administrativo<sup>1</sup>
- (-) Despesa com afastamento País/Exterior - docente<sup>1</sup>
- (-) Despesa com afastamento País/Exterior - técnico-administrativo<sup>1</sup>

Fonte da síntese: (BRASIL, 2002).

Deve-se considerar que são indicadores primários aqueles enumerados pela Decisão do TCU N° 408/2002 (BRASIL, 2002):

**Tabela 3: Indicadores do TCU Nº 408/2002**

INDICADORES		
Custo Corrente Com HU (Hospital Universitário);	Custo Corrente Sem HU (Hospital Universitário);	Número de Professores Equivalentes;
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospital Universitário);	Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospital Universitário);	Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG);
Total de Alunos na Pós-graduação Strictu Sensu, incluindo-se alunos de mestrado e doutorado (APG);	Alunos de Residência Médica (AR);	Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE);
Número de Alunos Equivalentes da Graduação em Tempo Integral (AGTI);	Número de Alunos Equivalentes da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI);	Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI);
Custo Corrente com HU/ Aluno Equivalente;	Custo Corrente Sem HU/ Aluno equivalente;	Aluno tempo integral/professor equivalente;
Aluno tempo integral/Funcionário equivalente com HU;	Aluno tempo integral/Funcionário equivalente sem HU;	Funcionário equivalente com HU/Professor equivalente;
Funcionário equivalente sem HU/Professor equivalente	Grau de participação estudantil (GPE);	Grau de envolvimento discente com pós-graduação (GEPG);
Conceito CAPES/MEC para a Pós-graduação; Índice de qualidade do corpo docente (IQCD);	Taxa de Sucesso na Graduação (TSG).	-

Fonte: TCU Nº 408/2002 (BRASIL, 2002).

O que significa dizer que, quando da construção de indicadores educacionais e quando da construção de novas políticas educacionais, os departamentos responsáveis devem se atentar para, dentre outros aspectos, os limites de gastos, cuja verificação será analisada rigorosamente pelo Tribunal de Contas da União. Corroborando este

aspecto, a Decisão do TCU 408/2002 (BRASIL, 2002) é indiscutivelmente aplicável a IFES, criando uma percepção de que deverão os indicadores educacionais ser simplificados para permitir conclusões sobre o desempenho das instituições. Isto porque a base de estudos de indicadores traz também a análise das Contas dos Institutos Federais e da administração pública como um todo, açambarcando as auditorias de natureza operacional, direcionadas à identificação de otimização da gestão.

Estes indicadores de desempenho devem estar disponíveis nas respectivas plataformas, de modo que seja efetivada, na prática, a sua usabilidade. Mesmo porque, em se tratando da administração pública é obrigatória a presença do princípio da eficiência nas atividades desenvolvidas e nos serviços ofertados.

### 3. INDICADORES PRODUZIDOS ATUALMENTE PELO IFBA

No que concerne aos indicadores atinentes ao Relatório Institucional do IFBA acerca do exercício de 2019, publicado em 2020 (mandato de 2019-2021), tem-se o seguinte rol de indicadores, que foram construídos com base nos dados informados pela Plataforma Nilo Peçanha disponibilizada em 24/02/2019, ano base 2018:

**Tabela 4:** Indicadores publicados no Relatório Institucional (2020).

INDICADORES			
Execução Orçamentária para Curso de Capacitação (EOC)	Servidores capacitados (SC)	Capacitação da Equipe do Departamento de Inovação (DINOV)	
Execução Orçamentária reforma e manutenção da estrutura física do Instituto	Cumprimento do Orçamento Previsto (COP)	Gasto Corrente por Aluno (GCA)	
Gasto com Pessoal (GP)	Gasto com Pessoal Inativo (GPI)	Gasto com Pessoal Ativo (GPA)	
Gasto com Investimento	Gastos com Recursos de	Gastos com Outros Custeios	

(GCI) e Inversões Financeiras	Outras Fontes (GROF)	(GOC)
Gastos com Passagem e Diárias (GPD) de servidores	Gasto com Energia Elétrica por m <sup>2</sup> construído	Gasto com Mão de obra por m <sup>2</sup> construído (IFBA, 2020).
Resultados do IFBA quanto aos indicadores oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	Indicadores de desempenho quantificados e alinhados aos objetivos	Evolução do Número de Vagas Ofertadas (NVO)
Relação Inscritos/Vaga (RIV)	Relação alunos/docente em tempo integral (RAD)	Relação ingressantes/matricula atendida (RIMA)
Índice de Concluintes por Aluno (RCA)	Índice de Retenção do Fluxo Escolar (RFE)	Taxa de Evasão (TE)
Evolução do Número de Bolsas Permanência (NBP)	Evolução do Número de Bolsas de Estudo e de Incentivo à Aprendizagem (PINA)	Consolidar as Políticas Inclusivas e Afirmativas
Evolução do acervo das bibliotecas (EAB)	Evolução de Bolsas de Pesquisa (EBP)	Vagas nos cursos de pós-graduação stricto sensu
Titulação do Corpo Docente	Evolução de Alunos Participantes das Ações de Extensão (EAAE)	Evolução de Docentes Participantes das Ações de Extensão (EDAEE)

Fonte: IFBA (2020).

Apenas por uma questão de comparação, lista-se o rol de indicadores que foram utilizados no relatório anterior, do ano de 2018, publicado pelo IFBA em 2019, sendo que os indicadores a seguir foram construídos com base nos dados informados pela Plataforma Nilo Peçanha, disponibilizada em 24/02/2019, ano base 2018.

**Tabela 5:** Indicadores publicados no Relatório Institucional (2019).

<b>INDICADORES</b>
--------------------

Número de Vagas Ofertadas (NVO);	Relação de Alunos por Docentes em Tempo Integral (RAD);	Relação de Ingressos por Matrícula Atendida (RIMA);
Relação de Ingressos por Matrícula Atendida (RIMA);	Índice de Retenção do Fluxo Escolar (RFE);	Taxa de Evasão (TE);
Evolução de Bolsas de Pesquisa (EBP)	Evolução de Alunos Participantes das Ações de Extensão (EAAE);	Evolução de Docentes Participantes das Ações de Extensão (EDAÉ);
Relação de Candidatos por Vaga (RCV);	Cor/Raça e Sexo/Idade;	Execução Orçamentária para Curso de Capacitação (EOC);
Servidores capacitados (SC);	Titulação do Corpo Docente (TCD);	Cumprimento do Orçamento Previsto (COP);
Gasto Corrente por Aluno (GCA);	Gasto com Pessoal (GP);	Gasto com Pessoal Inativo (GPI);
Gasto com Pessoal Ativo (GPA);	Gasto com Investimento (GCI);	Gastos com Recursos de Outras Fontes (GROF);
Gastos com Outro Custeios (GOC) – Excluídos Benefícios e PASEP;	Gastos com Passagem e Diárias (GPD); Indicador: Gasto com mão de obra por m2 construído (GMO); -	Gasto com energia elétrica por m2 construído (GEE) (IFBA, 2019)

Fonte: IFBA (2019).

Já os indicadores utilizados na Plataforma Nilo Peçanha (Base normativa das metas estabelecidas), relativos ao Guia de referência metodológica – PNP 2020 são:

**Tabela 6:** Indicadores da PNP.

INDICADORES	INDICADORES	INDICADORES
Matrícula Equivalente Não há meta prevista em instrumento normativo	Conclusão por Ciclo As metas estabelecidas pelas estratégias 11.11 e 12.3, previstas na Lei 13.005/2.014, serão melhores acompanhadas pelo Índice de Eficiência Acadêmica	Gasto Corrente por Matrícula Não há meta prevista em instrumento normativo
Matrículas Equivalentes em cursos técnicos Meta estabelecida pelo art. 8º da Lei 11.892/2008	Evasão por Ciclo Não há meta prevista em instrumento normativo	Índice de Verticalização Não há meta prevista em instrumento normativo



Matrículas Equivalentes em cursos de formação de professores Meta estabelecida pelo art. 8º da Lei 11.892/2008	Retenção por Ciclo Não há meta prevista em instrumento normativo	Taxa de Ocupação Não há meta prevista em instrumento normativo
Matrículas Equivalentes em Educação de Jovens e Adultos (EJA) Meta definida a partir do estabelecido pelo Art. 2º do Decreto 5.840/2.006	Índice de Eficiência Acadêmica Meta estabelecida considerando as estratégias 11.11 e 12.3, previstas na Lei 13.005/2.014	Índice Geral de Cursos (IGC) - indicador INEP Não há meta prevista em instrumento normativo
Oferta de vagas noturnas para graduação Meta definida a partir do estabelecido pela estratégia 12.3 da Lei 13.005/2.014	Índice de Titulação do Corpo Docente Meta definida a partir do estabelecido pela Meta 13 da Lei 13.005/2.014	Conceito Preliminar de Curso (CPC) - indicador INEP Não há meta prevista em instrumento normativo
Relação de Inscritos por Vagas Não há meta prevista em instrumento normativo	Relação de Matrículas por Professor Meta estabelecida considerando as estratégias 11.11 e 12.3, previstas na Lei 13.005/2.014;	-
Taxa de Evasão Anual Não há meta prevista em instrumento normativo	Relação de Matrículas Presenciais por Professor Meta estabelecida considerando as estratégias 11.11 e 12.3, previstas na Lei 13.005/2.014	-

Fonte: Guia de Referência Metodológica da PNP (2020).

Insta ponderar que o art. 6º da Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, a qual instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, determina, no art.º 6.º, inciso III, como um dos escopos dos Institutos Federais “promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão” (BRASIL, 2008). Concomitantemente, a PNP de 2020 aduz que:

Por fim, considerando a dinâmica que envolve a produção de estatísticas educacionais, o GEsp desenvolveu estudos que resultaram na criação de dois novos indicadores:  
O Índice de Verticalização (IV), que busca identificar a efetividade de cada unidade acadêmica em oferecer cursos de níveis distintos em um mesmo eixo/subeixo tecnológico, indo ao encontro do que estabelece o Inciso III, do art. 6º, da Lei 11.892/2008.

A Taxa de Ocupação (TO), que busca identificar a ocupação percentual da estrutura das unidades da Rede Federal, considerando o volume de vagas de ingresso oferecidas nos cursos de oferta regular e com recursos ordinários em cada ano, bem como a quantidade de matrículas ativas no ano de referência para os mesmos cursos (PNP, 2020, p. 12).

E continua:

O Índice de Verticalização foi elaborado pelo Grupo de Especialistas da PNP, nomeado por força pela Portaria 50/2018, com o objetivo de avaliar o esforço das unidades acadêmicas da Rede Federal em oferecer vagas que permitam ao estudante construir um itinerário formativo vertical, desde a Qualificação Profissional até a Pós-graduação, dentro de um mesmo Eixo Tecnológico ou Subeixo Tecnológico, conforme aponta o Inciso III do Art. 6º da Lei 11.892/2008 (PNP, 2020, p. 34).

Percebe-se a relevância da aplicação dos indicadores educacionais epigrafados para a construção de uma educação profissional de qualidade, apta a melhorar a qualidade de vida da população, haja vista trazer um retorno à sociedade, nada mais é do que a efetivação da justiça social.

Além dos indicadores acima elencados, o IFBA tem os seguintes indicadores em seu sistema acadêmico:

**Quadro 1-** Indicadores do SUAP.

<b>INDICADORES</b>
1- Taxa de Retenção
2- Taxa de Conclusão
3- Taxa de Evasão
4- Taxa de Reprovações
5- Taxa de Matrícula Ativa Regular
6- Taxa de Matrícula Ativa Retida
7- Índice de Efetividade Acadêmica
8- Taxa de Saída com Êxito
9 - Índice de Permanência e Êxito

**Fonte:** SUAP/IFBA (2022).

#### **4. BASES DE DADOS E REQUISITOS PARA FORMULAÇÃO DE INDICADORES NO IFBA**

Considerando-se que a produção de indicadores é realizada a partir de fontes de dados padronizados, no IFBA temos: 1.Sistema de Unificação da Administração Pública - SUAP; 2.Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica - SISTEC; 3.Plataforma Nilo Peçanha - PNP; 4. Instrumentos de levantamentos de dados (formulários, planilhas, dentre outros documentos técnicos).

A produção dos indicadores requer a existência de base e de fonte de dados com informações confiáveis, atualizações de dados de forma tempestiva e as variáveis necessárias para os cálculos dos indicadores, bem como a correta modelagem matemática das bases de cálculos dos indicadores. No caso do SUAP, para fins da produção dos novos indicadores, recomenda-se a inserção de novos campos de preenchimentos de dados como: número de inscritos (total), número de inscritos por cotas, número de vagas ocupadas por cotistas, dentre outros, e a verificação da operacionalização correta do sistema para o cálculo correto dos indicadores. Recomenda-se, ainda, que o IFBA estabeleça metas para cada indicador e analise-os e, a partir das análises de cada indicador, a instituição deverá explicitar as ações a serem adotadas para uma melhoria contínua dos indicadores institucionais.

##### **4.1. Metodologia**

O banco de novos indicadores para o IFBA está fundamentado nas regras de cálculos estabelecidas pelo Acórdão 2.267/2005-TCU e pela Plataforma Nilo Peçanha com adaptações que consideram as especificidades de variáveis como alunos cotistas, raça/cor, renda *per capita* familiar, etnia, estudantes com deficiência e gênero. Além dos indicadores novos elaborados pela equipe do IndicalFBA, foram incluídos

outros indicadores já existentes, que estão previstos em normativas, mas que, até então, o IFBA não adotou.

Vale informar que os indicadores de Evasão, de Retenção e de Conclusão podem ser calculados tendo como referência um determinado período (como ano letivo ou meses de referência) ou por ciclo de matrículas que, segundo a PNP, trata-se dos indicadores que consideram a situação de matrícula dos alunos com fim de ciclo previsto para o ano anterior ao de referência. Nesse diapasão, os indicadores por ciclo devem considerar as variáveis por ciclo, por exemplo, quando se queira calcular a evasão por ciclo, as variáveis 'evadidos' e 'matrículas' devem ter por base a situação de matrícula dos alunos, com fim de ciclo previsto para o ano anterior ao de referência.

O banco de indicadores elaborado pela equipe do IndicalFBA contempla uma relação de 55 indicadores, classificados nos eixos: Indicadores de Acesso (Relação de inscritos, ingressantes e matriculados); Indicadores de Permanência e Êxito (Evasão, retenção e Eficiência acadêmica); Indicadores de Gestão e Indicadores de Egressos (Anexo X), parte de suas metas associadas está prevista no Plano de Metas do IFBA e por outras normativas.

**Tabela 7** - Lista de indicadores (Banco de indicadores).

<b>INDICADORES</b>			
<b>INDICADORES DE ACESSO</b>	<b>INDICADORES DE PERMANÊNCIA E ÊXITO</b>	<b>INDICADORES DE DESEMPENHO</b>	<b>INDICADORES DE EGRESSOS</b>
<b>1.</b> Relação de Inscritos por cotas/Vagas - RIVCotas	<b>19.</b> Retenção do Fluxo Escolar por <i>Renda Per Capita</i>	<b>40.</b> Indicador de Prevenção e Combate ao Assédio	<b>49.</b> Percentual de Egressos no Mundo do trabalho
<b>2.</b> Relação de Inscritos EJA/Vagas - RIVEJA	<b>20.</b> Retenção do Fluxo Escolar por gênero	<b>41.</b> Índice de Interiorização da oferta de EPT	<b>50.</b> Percentual de Egressos Cotistas no Mundo do Trabalho
<b>3.</b> Relação Ingressantes Cotistas por Matrícula (RIMCOTAS)	<b>21.</b> Retenção do Fluxo Escolar por deficiência	<b>42.</b> Índice de Vulnerabilidade Social	<b>51.</b> Indicador de Egressos com Deficiência no Mundo

<b>INDICADORES</b>			
<b>INDICADORES DE ACESSO</b>	<b>INDICADORES DE PERMANÊNCIA E ÊXITO</b>	<b>INDICADORES DE DESEMPENHO</b>	<b>INDICADORES DE EGRESSOS</b>
			do trabalho
<b>4.</b> Relação Ingressantes da EJA por Matrícula (RIMEJA)	<b>22.</b> Retenção do Fluxo Escolar por Cor/Raça	<b>43.</b> Índice de Verticalização	<b>52.</b> Percentual de Egressos da EJA no Mundo do Trabalho
<b>5.</b> Distribuição de matrícula por Renda	<b>23.</b> Retenção do Fluxo Escolar por Etnia	<b>44.</b> Índice de estudantes estagiários no mundo do trabalho	<b>53.</b> Percentual de Egressos por gênero no Mundo do trabalho
<b>6.</b> Percentual de estudantes no Atendimento Educacional Especializado	<b>24.</b> Taxa de Evasão por <i>Renda Per Capita</i>	<b>45.</b> Matrículas Equivalentes em Educação de Jovens e Adultos (EJA) - MeqEJA [%]	<b>54.</b> Percentual de Egressos por cor/raça no Mundo do trabalho
<b>7.</b> Taxa de Ocupação	<b>25.</b> Taxa de Evasão por Cor/Raça	<b>46.</b> Indicador de acesso às TIC	<b>55.</b> Percentual de Egressos por Etnia no Mundo do trabalho
<b>8.</b> Taxa de Ocupação por Cotistas	<b>26.</b> Taxa de Evasão por deficiência	<b>47.</b> Índice de Acessibilidade da pessoa com deficiência	<b>56.</b> Satisfação dos Egressos
<b>9.</b> Percentual de matrícula por Cor e Raça de acordo a <i>Renda per Capita</i>	<b>27.</b> Taxa de Evasão por Etnia	<b>48.</b> Relação turma/sala de aula existente por turno	
<b>10.</b> Percentual de matrícula por Gênero de acordo a Renda Per Capita	<b>28.</b> Taxa de evasão por gênero		
<b>11.</b> Percentual de matrículas por deficiência de acordo a <i>Renda Per Capita</i>	<b>29.</b> Relação de Concluintes <i>Renda Per Capita por Matrícula</i>		
<b>12.</b> Percentual de estudantes matriculados por gênero	<b>30.</b> Relação de Concluintes por <i>Cor/Raça</i>		
<b>13.</b> Percentual matrícula por Cor/ Raça de acordo o gênero	<b>31.</b> Relação de Concluintes por Gênero		

<b>INDICADORES</b>			
<b>INDICADORES DE ACESSO</b>	<b>INDICADORES DE PERMANÊNCIA E ÊXITO</b>	<b>INDICADORES DE DESEMPENHO</b>	<b>INDICADORES DE EGRESSOS</b>
<b>14.</b> Percentual de matrículas por deficiência de acordo ao gênero	<b>32.</b> Relação de Concluintes com Deficiência por Matrícula - RCM_D		
<b>15.</b> Percentual de matrículas por deficiência de acordo a forma de ingresso	<b>33.</b> Relação de Concluintes por Etnia		
<b>16.</b> Percentual de matrículas por Etnia (Indígenas e Quilombolas)	<b>34.</b> Relação de Concluintes por Medida Judicial por Matrícula		
<b>17.</b> Percentual de matrículas por Etnia de acordo ao gênero	<b>35.</b> Índice de Eficiência Acadêmica <i>por Renda Per Capita</i>		
<b>18.</b> Percentual de matrículas por Etnia de acordo a <i>Renda Per Capita</i>	<b>36.</b> Índice de Eficiência Acadêmica <i>por Cor/Raça</i>		
	<b>37.</b> Índice de Eficiência Acadêmica <i>por Gênero</i>		
	<b>38.</b> Índice de Eficiência Acadêmica <i>por Deficiência</i>		
	<b>39.</b> Índice de Eficiência Acadêmica <i>por Etnia</i>		

**Fonte:** Equipe Técnica.

**Tabela 8:** Modelo de ficha técnica dos indicadores (Banco de indicadores).

<b>INDICADOR</b> (Nome do indicador)	
<b>Tipo de Indicador</b> (Classificação do indicador)	
<b>Definição do indicador</b> Definir o que é o indicador, qual o seu objetivo etc.	
<b>Modelo Matemático</b> Diz respeito a regra de cálculo do indicador	
<b>VARIÁVEL X</b>	<b>VARIÁVEL Y</b>
<b>Definição:</b> definir o conceito da variável envolvida na regra de cálculo	<b>Definição:</b> definir o conceito da variável envolvida na regra de cálculo
<b>Metas</b> Informar as metas associadas para cada indicador	
<b>Referência do Indicador:</b> Informar se o indicador está previsto em alguma normativa, se foi adaptado etc.	
<b>Sistema de coleta de dados:</b> Indicar qual base ou fonte de dados para a produção do indicador	
<b>Ações para implementação:</b> Informar quais ações serão realizadas para implementar o indicador	
<b>Setor Responsável:</b> Indicar o setor que será responsável por produzir e monitorar o indicador	

**Fonte:** Equipe Técnica.

O conjunto de indicadores elaborados para o IFBA objetiva oferecer à gestão a possibilidade de formulação de novas políticas de Educação Profissional e Tecnológica, não somente aquelas consagradas na Lei de criação dos Institutos Federais (Lei N.º 11.892/2008), mas outras previstas em seu Plano de Metas como as políticas de Ações Afirmativas. Assim, os

indicadores propostos correspondem a assuntos diretamente relacionados à missão da instituição como:

1. Fortalecer as Políticas de Acesso, Permanência e Êxito;
2. Ampliar e fortalecer as Políticas de Assistência Estudantil;
3. Consolidar as políticas inclusivas e de ações afirmativas;
4. Promover o acompanhamento de egressos;
5. Implantar ações efetivas para verificação do egresso em relação à sua atuação no ambiente profissional e socioeconômico;
6. Avaliar o desempenho do Curso com relação a inserção dos estudantes em estágios;
7. Entre outros.

## 5. TERMINOLOGIAS DO BANCO DE INDICADORES

O presente banco de indicadores apresenta um conjunto de termos utilizados na produção e análise dos indicadores da Rede Federal de EPCT adotados pela Plataforma Nilo Peçanha e Acórdão 2.267/2005-TCU, a maioria com adaptações para os novos indicadores propostos. Assim, para pacificar o entendimento das definições e das regras de cálculos, objetivando oferecer maior clareza aos gestores da instituição, tanto para a coleta dos dados que geram os indicadores, quanto para sua análise, apresentamos os seguintes termos:

**Acessibilidade:** Possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por



peessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida (Lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015).

**Atendimento Educacional Especializado (AEE):** O atendimento educacional especializado - AEE tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.

**Concluintes:** Somatório dos alunos formados com os integralizados em fase escolar no ano de referência.

**Cotistas:** Indivíduos autodeclarados pretos, pardos e indígenas e por pessoas com deficiência.

**Deficiência:** Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas (Lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015).

**Educação de Jovens e Adultos (EJA):** Modalidade de ensino destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria, consoante a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB (Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996) (BRASIL, 1996).

**Eficiência Acadêmica:** Capacidade da instituição de atingir os resultados previstos em termos de “estudantes certificados” ou “com potencial de certificação” em relação à quantidade total de matrículas, considerando um determinado ciclo de matrículas (PNP).

**Egressos:** Diz respeito ao indivíduo que perdeu vínculo com a instituição em virtude da conclusão de seus estudos.

**Estágio:** É ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos (Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008).

**Etnia:** Um conjunto de indivíduos que possuem em comum um ancestral, um território geográfico, uma língua, uma história, uma religião e uma cultura (MUNANGA). Para fins de produção dos indicadores considerar-se-ão os grupos étnicos os Quilombolas e os Indígenas.

**Evadidos:** Correspondem aos alunos que perderam o vínculo com a instituição antes da conclusão do curso (PNP).

**Gênero:** A noção de gênero como uma construção social e cultural. Existem três principais tipos de identidade de gênero: transgêneros, cisgêneros e não-binários.

**Ingressantes:** Corresponde aos alunos que ingressaram em um curso no ano de referência.

**Inscritos:** Candidatos que concorreram às vagas disponibilizadas para a fase inicial dos cursos, em suas diversas formas de ingresso, no ano de referência (PNP).

**Interiorização:** Capacidade da instituição em está presente em todo o território nacional, oferecendo cursos técnicos, superiores de tecnologia, licenciaturas e programas de pós-graduação lato e stricto sensu.

**Matrículas equivalentes:** Quantidade de matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos

**Matrículas no ciclo:** Quantidade de matrículas efetuadas no início do ciclo de matrícula.

**Matrículas:** Corresponde ao aluno que esteve com matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência (PNP).

**Mundo do trabalho:** Compreende atividades em ambiente de trabalho, seja em empregos ou em estágios.

**Ocupação:** Relação entre a quantidade de matrículas ativas no ano de referência e a quantidade de vagas ofertadas em um determinado curso de uma Unidade de Ensino (PNP).

**Raça/Cor:** São construções sociais, políticas e culturais produzidas nas relações sociais e de poder ao longo do processo histórico. Para fins de produção de indicadores considerar-se-ão a raça/cor: branco, amarelo, preto e pardo.

**Renda Per Capita Familiar:** Soma da renda de todos os moradores de uma residência, e que é dividida pelo número total de pessoas que vivem sob a manutenção desta renda total. Para fins de produção de indicadores considerar-se-á às seguintes faixas de renda per capita:

FAIXA 1:  $0 < RFPC \leq 0,5$  SM FAIXA 2:  $0,5 < RFPC \leq 1$  SM FAIXA 3:  $1 < RFPC \leq 1,5$  SM FAIXA 4:  $1,5 < RFPC \leq 2,5$  SM FAIXA 5 :  $2,5 < RFPC \leq 3,5$  SM FAIXA 6:  $RFPC > 3,5$  SM.

**Retenção:** Corresponde aos alunos que permaneceram matriculados por período superior ao tempo previsto para integralização de um curso (PNP).

Satisfação:

**Vagas ofertadas:** Corresponde às vagas disponibilizadas para a fase inicial de um curso, por meio de processo seletivo, vestibular, sorteio, SISU ou outras formas de ingresso, no ano de referência (PNP).

**Verticalização:** Visa aferir o atendimento do Inciso III, do Art. 6º, da Lei 11.892/2008, identificando a oferta de "tipos de cursos" distintos dentro de um mesmo "Subeixo Tecnológico", em uma mesma Unidade de Ensino (PNP).

**Vulnerabilidade social:** Estudantes com renda per capita de até 2 salários-mínimos, em situação de vulnerabilidade social que comprometa a sua condição de permanência e êxito no curso.

## **6. ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL, ÍNDICE DE VERTICALIZAÇÃO E TAXA DE OCUPAÇÃO**

Tomando-se como base a necessidade de formulação e implementação de novas políticas institucionais do IFBA, principalmente aquelas voltadas para assistência estudantil, percebe-se a necessidade do estudo do desenvolvimento do Índice de Vulnerabilidade Social (IVS).

Parte da equipe do projeto se debruçou sobre o desenvolvimento deste indicador, tendo em vista a sua utilização em outras IFES. O Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) parece ser referência neste sentido, como apontado pelo próprio Guia de Referência Metodológica - PNP 2020 acerca do processo de coleta, validação e disseminação das informações que têm como efeito o desenvolvimento, e, conseqüentemente, a melhoria das estatísticas educacionais.

Deste modo, para o desenvolvimento deste indicador, tomamos como base a Resolução IFSC CONSUP Nº 42 de 19 de dezembro de 2017

(IFSC, 2017a), na qual aprova os critérios e os procedimentos para análise que permite gerar este índice. Nela consta todos os dispositivos legais, documentos e estudos que amparam tanto a produção, conceituação e aplicação deste indicador, os quais são:

- O Decreto no 7.234 de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil;
- A Resolução CEPE/IFSC no 01 de 30 de novembro de 2010, que regulamenta a Assistência Estudantil do IFSC;
- O Manual Informativo SUAS - Sistema Único de Assistência Social, MDS/SNAS/CNAS/2007, que define Vulnerabilidade Social;
- O Projeto Pedagógico Institucional - PPI e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do IFSC;
- A legislação vigente, especificamente a Lei nº 12.711 de 29 de agosto de 2012, o Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012 e a Portaria Normativa MEC nº 18, de 11 de outubro de 2012 e Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016;
- A Instrução Normativa 18/2017, de comprovação e apuração de renda bruta familiar per capita no IFSC;
- Os estudos realizados pelo Fórum de Serviço Social do IFSC;
- O relatório de Avaliação do Programa de Atendimento ao estudante em Vulnerabilidade Social (PAEVS), 2016, que teve como objetivo subsidiar elaboração ou reelaboração de documentos norteadores da Assistência Estudantil, especificamente do PAEVS;
- Os ordenamentos jurídicos que define modelos de família;
- Os conceitos estabelecidos pelo IBGE sobre ocupação, trabalho e emprego;
- O Manual Informativo SUAS - Sistema Único de Assistência Social, MDS/SNAS/CNAS/2007, que define Vulnerabilidade Social;
- A deliberação do Conselho Superior do IFSC em 17 de dezembro de 2014 (IFSC, 2017).

Existe uma série extensa de documentos que permitem legitimar a coleta, validação e disseminação deste indicador, sobretudo, regulamentações próprias do IFSC que têm o intuito de criar uma estrutura organizativa institucional que permita aferir exatidão e validade do índice já

que a Resolução supracitada traz, no seu artigo 2º, a definição deste índice:

Art. 2º O Índice de Vulnerabilidade Social - IVS é uma expressão quantitativa de análise composta de variáveis que juntas caracterizam a situação de vulnerabilidade social. Parágrafo único: Vulnerabilidade Social apreendida como processos de exclusão, discriminação ou enfraquecimento dos grupos sociais e sua capacidade de reação, como situação decorrente da pobreza, privação e/ou fragilização de vínculos afetivo relacionais e de pertencimento social (IFSC, 2017b).

Sobre a quem se destina e sobre o critério de uso (artigo 3º e 4º):

Art. 3º O IVS destina-se ao estudante com renda per capita de até 2 salários-mínimos, em situação de vulnerabilidade social que comprometa a sua condição de permanência e êxito no curso.

Art. 4º O IVS poderá ser utilizado como critério de acesso exclusivo ou associado, em programas de assistência estudantil e/ou editais destinados aos estudantes do IFSC (IFSC, 2017b).

As variáveis obrigatórias e não obrigatórias para compor o índice, além de seus critérios em termos de cálculo estão consignadas no art. 9º deste diploma normativo:

Art. 9º Para compor o IVS serão utilizadas variáveis de comprovação obrigatória e não obrigatória. É variável obrigatória a renda bruta e são não-obrigatórias a composição familiar, educação, ocupação, trabalho e emprego, moradia, saúde, transporte e participação em programas sociais, conforme segue:

I - Renda Bruta per capita se caracteriza pela soma da totalidade dos rendimentos obtidos pela unidade familiar, incluído o estudante, dividida pelo número de membros da unidade familiar. Considera faixas de renda entre 0 e 2 salários-mínimos per capita.

Parágrafo único: Estarão disponíveis para o estudante, 02 maneiras de comprovação de renda. O estudante deverá fazer sua opção no Formulário de solicitação de IVS, conforme segue:

A) Aproveitar cálculo de renda realizado pela comissão de cotas: Poderá optar por esse meio de comprovação da

renda o estudante que foi aprovado em seu curso por meio das Cotas – Renda inferior a 1,5 SM e teve sua análise de renda deferida pela comissão de cotas no prazo máximo de até 6 meses antes do pedido de IVS.

B) Entregar todos os documentos para cálculo de renda. Nesse caso, o estudante deverá entregar todos os comprovantes de renda referentes aos três meses anteriores ao mês de solicitação do IVS. Para a análise, será utilizada como base, o cálculo da renda bruta efetuado de acordo com a Instrução Normativa de análise de renda no IFSC (IFSC, 2017b).

Já a validade do índice está registrada no art. 12:

Art. 12. O Índice de Vulnerabilidade Social tem validade de dois anos.

§ 1º Será considerado válido o último IVS solicitado pelo estudante, deferido e vigente, considerando o mês e o ano.

§ 2º Em caso de IVS inválido, o estudante deverá solicitar a Reavaliação.

§ 3º Será considerado IVS inválido quando da expiração da validade, da não reavaliação quando necessária, do indeferimento por ausência deliberada de apresentação de documentos, por extrapolar o limite de renda estabelecido nesta resolução e por inconsistência de informações (IFSC, 2017b).

Outrossim, os arts. 14 e 15 deste documento trazem a possibilidade de investigação pela ouvidoria:

Art. 14. Denúncias de má-fé ou de omissão nas informações declaradas serão acolhidas por meio da ouvidoria do IFSC.

Parágrafo único. As denúncias serão averiguadas e procedidos os devidos encaminhamentos.

Art. 15. O IVS será coordenado pela Pró-Reitoria de Ensino, por meio da Diretoria de Assuntos Estudantis, em articulação com os *campus* (IFSC, 2017b).

Assim, a análise deste documento permite depreender que existe um conjunto de ações desenvolvidas institucionalmente no IFSC para garantir a efetividade e eficácia na produção deste índice.

Neste sentido, também foram feitas indicações de melhorias através da Nota Técnica Nº 01/2022/CASI/INDICAIFBA produzida por nossa equipe em relação à ausência de padronização da base de dados e a

melhorias a serem realizadas no sentido da sua uniformização para que os dados coletados e analisados não sejam invalidados em virtude da sua discrepância no âmbito do quantitativo de informações registradas ou, até mesmo, da falta de uma definição taxonômica das categorias utilizadas nos sistemas.

Dessa forma, em relação ao IFBA seria necessário suprir estas lacunas sinalizadas para a geração do índice para o próximo ciclo de produção de indicadores educacionais da instituição. A equipe acredita que seja interessante a criação de uma resolução similar à do IFSC em que no seu conteúdo conste (como apontado acima): 1) a definição do índice; 2) a quem se destina e os seus critérios de uso; 3) as variáveis obrigatórias e não obrigatórias para compor o índice; 4) a validade do índice; 5) a possibilidade de investigação tendo em vista má-fé e omissões de informações; 6) setor responsável pelo registro de informações acerca do índice.

Ainda no âmbito da resolução supracitada é importante sinalizar que nela constam ainda definições de categorias que são de extrema relevância para compor tal índice como: composição familiar, ocupação, trabalho e emprego, saúde, transporte e participação em programas sociais.



**Tabela 9 - Variáveis IVS IFSC.**

VARIÁVEL	QUEM DEVE ENTREGAR?	DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS	DOCUMENTOS COMPLEMENTARES
Composição Familiar	Aluno e os demais familiares, declarados no formulário de solicitação do IVS e no Requerimento de análise de renda.	<b>Se opção 1.</b> Não precisa entregar novamente o documento, será utilizada a informação contida na análise realizada pela comissão de cotas. <b>Se opção 2.</b> entregar os documentos de identificação, conforme Instrução Normativa Nº 16/2018 do IFSC, disponível no link: <a href="http://www.ifsc.edu.br/editais-ivs">http://www.ifsc.edu.br/editais-ivs</a>	---
Renda bruta per capita/ Ocupação, trabalho e emprego.	Aluno e os demais familiares, declarados no formulário de solicitação do IVS e no Requerimento de análise de renda.	<b>Se opção 1.</b> Não precisa comprovar novamente a renda, será utilizada a análise realizada e deferida pela comissão de cotas. <b>Se opção 2.</b> entregar todos os documentos de renda, dos três últimos meses anteriores ao mês de solicitação do IVS. Consultar os documentos necessários na Instrução Normativa Nº 16/2018 do IFSC, disponível no link: <a href="http://www.ifsc.edu.br/editais-ivs">http://www.ifsc.edu.br/editais-ivs</a>	---
Moradia	Acolhido institucionalmente/instituição de longa permanência/recluso	Declaração da instituição em que está acolhido	---
	Mora em imóvel alugado	Contrato de aluguel ou Comprovante de pagamento de aluguel contendo dados do locador e locatário, valor do aluguel, discriminação do serviço, data, assinatura.	Recibo, boleto, declaração assinada pelo locador e locatário.
	Mora em imóvel financiado	Comprovante do financiamento contendo valor da prestação e quantidade de parcelas a pagar.	Boleto, desde que seja possível identificar mutuário, valor da prestação.  Extrato do financiamento.
Transporte	Aluno	Será considerada a resposta da pergunta de número 15 informada no questionário socioeconômico.	---
Saúde	Todos com diagnóstico de doença/transtorno mental/Pessoa com Deficiência	Atestado, laudo ou declaração médica, com validade de até 6 meses.	Carteirinha de associação de portador de doença/deficiência
Acesso à educação	Aluno	Para cursos FIC: comprovante da escolaridade exigida para ingresso no curso.  Demais cursos: Histórico escolar do nível imediatamente anterior ao nível do curso em que se inscreveu/matriculou no IFSC.	---
Participação em programas sociais	Inscrito em Programas Sociais Municipais, Estaduais ou Federal (Ex: Bolsa Família, BPC, PROJOVEM, PETI)	Comprovantes de inscrição ou recebimento (extrato bancário de recebimento do benefício com identificação beneficiário ou cartão do benefício ou declaração do serviço pelo qual o beneficiário é atendido), com validade de até 6 meses da inscrição ou atualização cadastral.	---

**Fonte:** Edital 01/2022/DAE-PROEN ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL.

Outro aspecto relevante ao IVS (índice de Vulnerabilidade Social) adotado pelo IFSC, é que ele foi aprovado como critério para o desenvolvimento do Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social (PAEVS), através da Resolução IFSC CONSUP Nº 41 de 19 de dezembro de 2017 (IFSC, 2017a), que tem como objetivo, segundo seu artigo 1º.:

Regulamentar [...] o Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social - PAEVS e suas ações tais como o Auxílio Permanência, Auxílio Compulsório, o Auxílio Ingressante Cotista Renda Inferior a 1,5 Salários Mínimos e o Auxílio Emergencial do Instituto Federal de Santa Catarina que se regerá pelas disposições constantes nesta Resolução. (IFSC, 2017a)

A resolução concebe, então, o PAEVS como um programa de auxílio financeiro que tem o intuito de contribuir com os estudantes em vulnerabilidade social para sua permanência e êxito na instituição, sendo que, especificamente para a solicitação do Auxílio Permanência, é preciso que o estudante solicite o seu IVS, já que ele é uma condição indispensável para acessar esse auxílio como consta no artigo 5º da resolução supracitada:


São condições de acesso ao auxílio permanência: I - Matrícula regular; II - Índice de Vulnerabilidade Social - IVS válido, de acordo com as regras estabelecidas em resolução própria. (IFSC, 2017a)<sup>3</sup>

Assim, é importante sinalizar que o IVS não é um indicador global em relação à instituição, mas um índice individual que permite ao estudante concorrer a um dado programa de auxílio institucional. Nesse sentido, em relação a cada variável é atribuída uma pontuação para cálculo do índice, consistindo em uma somatória cuja pontuação máxima ou IVS máximo é 1000. Assim, quanto menor o valor do IVS menor a vulnerabilidade social, e, quanto maior o valor do IVS maior a vulnerabilidade social.

---

<sup>3</sup> Os grifos são nossos.

**Tabela 10** - Quadro de referência (parcial) para o cálculo do IVS de acordo com a Resolução IFSC n. 42/2017.

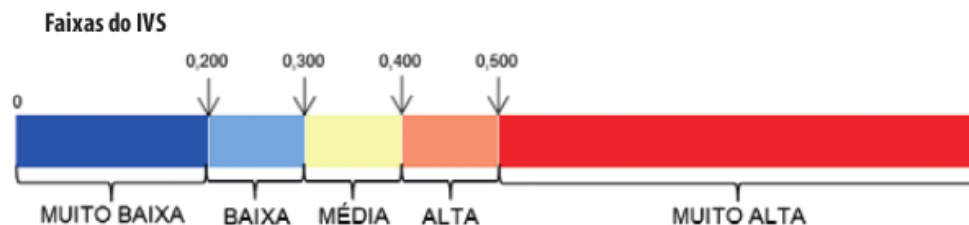
 <b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b> <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b> <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA</b> <b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO/ DIRETORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS</b>			
ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL (IVS)			
REQUISITOS (Obrigatórios)		Opção	Resultado
Renda bruta per capita	Faixas de Renda	Marque um "x"	cálculo
FAMILIAR	Ausência de Renda	x	400
	Até ¼ de salário mínimo	x	333
	Acima de ¼ até ½ salário mínimo	x	267
	Acima de ½ até 1 salário mínimo	x	200
	Acima de 1 até 1 ½ salário mínimo	x	133
	Acima de 1 ½ até 2 salários mínimos	x	67
	Acima de 2 salários mínimos	x	0
		<b>Pontuação Máxima</b>	<b>400</b>
AGRAVOS (Não obrigatórios)		Opção	Resultado
Composição familiar	Faixa etária/condição familiar específica	Quantidade de membros	Cálculo
<b>POR MEMBRO DA FAMÍLIA</b> (Pontuar no máximo 10 membros) Ideia é que se passar de 10 membros fazer parecer pela questão da vulnerabilidade.	Idoso (60 anos ou +)	1	3
	Criança (0 a 4 anos incompletos)	1	2
	Criança/A dolescente (4 a 18 anos incompletos)	1	1
	Pessoas outra faixa de idade	1	0
		Marque um "x"	Cálculo
FAMILIAR	Família Monoparental	x	10
	Família Unipessoal	x	10
		<b>Pontuação Máxima</b>	<b>40</b>
Ocupação, trabalho e emprego	Tipo de Vínculo Empregaticio	Quantidade de m em bros	Cálculo
<b>POR MEMBRO DA FAMÍLIA</b> (Pontuar no máximo 10 membros) Ideia é que se passar de 10 membros fazer parecer pela questão da vulnerabilidade.	Desempregado	1	6
	Infomal	1	6
	Outra situação	1	0
		<b>Pontuação Máxima</b>	<b>60</b>
Educação	Origem Escolar	Marque um "x"	Cálculo
DO ESTUDANTE	Escola pública	x	200
		<b>Pontuação Máxima</b>	<b>200</b>

**Fonte:** Edital 01/2022/DAE-PROEN Índice de Vulnerabilidade Social (2022).

A equipe acredita ainda que, uma vez que seja regulamentado e adotado, esse indicador pode ser desdobrado globalmente em relação à instituição. Podendo-se inferir uma média desse índice, ou até mesmo transformar esse valor em um índice que pudesse ser comparado como o IVS dos municípios brasileiros, consoante é apresentado e desenvolvido

pelo IPEA (2015), já que este instituto adota uma escala diferente que vai 0 a 1 (quanto mais perto de 0, menor a vulnerabilidade social, quanto mais próximo de 1, maior a vulnerabilidade social).

**Figura 2 - Faixa do IVS.**



Fonte: Atlas da Vulnerabilidade Social dos Municípios Brasileiros (2015).

Dessa forma, o IFBA não só poderia aproveitar um indicador utilizado na Rede de Federal de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, como também avançar na sua produção e utilização. Além disso, a adoção deste indicador pode ser correlacionada com outras políticas institucionais a serem desenvolvidas.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O início do processo cognitivo começa com a integração da sociedade nas discussões acadêmicas, assim, cabem aos indicadores educacionais, não só a aplicação de políticas públicas, como também a implementação de um retorno qualitativo para a sociedade. Conseqüentemente, “os desafios que se interpõem ao desenvolvimento educacional democrático estão na ordem da capacidade conceptual e de articulação política, pela visão sistêmica da gestão” (MADEIRA, 2014, p. 213).

Não se pode falar em processo democrático aplicável às políticas públicas educacionais, sem a participação ativa dos atores sociais, mediante a oitiva de cidadãos e de profissionais da área da educação.

Assim, indicadores são instrumentos de medição que fornecem informações sobre o resultado da execução da política/estratégia,

comunicando o alcance das metas (sendo adequado, portanto, que todos os indicadores tenham metas) e sinalizando a necessidade de ações corretivas (TCU, 2021). A avaliação e a formulação de políticas por meio de indicadores de gestão têm por objetivo propiciar ao IFBA uma métrica adicional para a análise de sua eficiência. Nessa direção, entende-se a necessidade de revisão e/ou de proposição de indicadores que sejam alinhados com os objetivos do IFBA, para que utilização dos resultados dos indicadores sejam considerados para a tomada de decisão gerencial, bem como quanto à padronização de bases dados e à confiabilidade dos resultados calculados, sobretudo, com maior tempestividade.

Cabe frisar, ainda, que as avaliações de políticas consignadas mediante a análise de indicadores educacionais se perfazem através do estudo das condições dos alunos, de forma padronizada, o que leva a, em alguns momentos, desconsiderar diferenças existentes entre os discentes. Concomitantemente a este aspecto, “essas políticas generalistas não conseguem esquecer que os diferentes existem e se armam de mecanismos de avaliação para comprovar se cabem ou não nos ideais de igualdade” (ARROYO, 2011, p. 88). Pensando nisso, o banco de indicadores proposto pelo IndicalFBA buscou contemplar indicadores que considerem as especificidades de grupos minoritários atendidos pelo IFBA para fins de formulação e monitoramento de políticas de ações afirmativas.

Nesse diapasão, torna-se fundamental, ainda, a análise da legislação e normatização relativa à SETEC/MEC, neste caminho de construção de novas políticas educacionais.

O IndicalFBA apresentou um importante papel para se pensar a melhoria dos índices educacionais desta instituição, trazendo um olhar sensível para o desenvolvimento educacional democrático, baseado na otimização de práticas, com o escopo de oportunizar a formulação de políticas de Educação Profissional e Tecnológica.

## REFERÊNCIAS

ARROYO, M. G. Políticas educacionais, igualdades e diferenças. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, v. 27, n. 1, p. 83-94, jan./abr. 2011.

BARBANTE Ana Luiza de Souza e MARQUES Daniela Análise de Usabilidade do Sistema Unificado da Administração [Artigo]. - 2019. - Trabalho de Conclusão de Curso.

BRASIL, 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996). Disponível em:<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394compilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394compilado.htm)>. Acesso em 05 abr. 2022.

\_\_\_\_\_, 2005a. Acórdão 480/2005. Disponível em: < , [https://pesquisa.apps.tcu.gov.br/#/documento/acordao-completo/\\*/KEY:ACORDAO-COMPLETO-22466/NUMACORDAOINT%20asc/0](https://pesquisa.apps.tcu.gov.br/#/documento/acordao-completo/*/KEY:ACORDAO-COMPLETO-22466/NUMACORDAOINT%20asc/0)> . Acesso em 09 abr. 2022.

\_\_\_\_\_, 2005b. Acórdão TCU 2.267/2005. Disponível em:<[https://pesquisa.apps.tcu.gov.br/#/documento/acordao-completo/\\*/KEY%253AACORDAO-COMPLETO-26325/DTRELEVANCIA%2520desc/0/sinonimos%253Dfalse](https://pesquisa.apps.tcu.gov.br/#/documento/acordao-completo/*/KEY%253AACORDAO-COMPLETO-26325/DTRELEVANCIA%2520desc/0/sinonimos%253Dfalse)>. Acesso em: 09 abr. 2022.

\_\_\_\_\_, 2006. Acórdão TCU N.º 360/2006. Disponível em: < [https://pesquisa.apps.tcu.gov.br/#/documento/acordao-completo/\\*/NUMACORDAO%253A360%2520ANOACORDAO%253A2006/DTRELEVANCIA%2520desc%252C%2520NUMACORDAOINT%2520desc/0/%2520](https://pesquisa.apps.tcu.gov.br/#/documento/acordao-completo/*/NUMACORDAO%253A360%2520ANOACORDAO%253A2006/DTRELEVANCIA%2520desc%252C%2520NUMACORDAOINT%2520desc/0/%2520)>.

\_\_\_\_\_, 2002. Decisão TCU N.º 408/2002. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/indicadores.pdf>>. Acesso em 5 de fev. 2022.

BRASIL, 1964. Lei Federal que estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Disponível

em:<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l4320.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4320.htm)>. Acesso em 5 de fev. 2022.

\_\_\_\_\_, 1993. Lei N.º 8.742, de 7 de dezembro de 1993. Disponível em:<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8742compilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8742compilado.htm)>. Acesso em: 09 abr. 2022.

\_\_\_\_\_, 2008. Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Disponível em:<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm)>. Acesso em 5 de fev. 2022.

\_\_\_\_\_, 2004. Relatório de Auditoria Operacional e de Legalidade, contido na Ata de Sessão Ordinária Nº 14, datada de 27 de abril de 2005. Disponível em:<<https://portal.tcu.gov.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A8182A14D7BBDF2014D8B55BB190905>>. Acesso em 09 abr. 2022.

CORREIA, Thiago Renan da Silva. **Aplicação do modelo de aceitação tecnológica (TAM):** análise da aceitação e uso do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) no Instituto Federal do Rio Grande do Norte. 49f.: il. [Livro]. Natal/RN: IFRN, 2017. Disponível em:<[https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/35160/2/ThiagoRSC\\_Monografia.pdf](https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/35160/2/ThiagoRSC_Monografia.pdf)>. Acesso em: 01 abr. 2022.

FERREIRA, H.; CASSIOLATO, M.; GONZALEZ, R. Uma experiência de desenvolvimento metodológico para avaliação de programas: o modelo lógico do programa segundo tempo. Texto para discussão 1369. Brasília: IPEA, 2009.

IFBA. Rol de indicadores do IFBA [Relatório] do ano de 2022.

IFBA, 2019. Relatórios de gestão. Disponível em:<[https://portal.ifba.edu.br/proap/transparencia-arquivos/relatorios-de-gestao-do-ifba/ifba\\_relatorioinstitucional-2019\\_18-11-2020.pdf/view](https://portal.ifba.edu.br/proap/transparencia-arquivos/relatorios-de-gestao-do-ifba/ifba_relatorioinstitucional-2019_18-11-2020.pdf/view)>. Acesso em: 09 abr. 2022.

\_\_\_\_\_, 2020. Relatórios de gestão. Disponível em:<<https://portal.ifba.edu.br/proap/transparencia-arquivos/relatorios-de-gestao-do-ifba/RelatorioTCU2020VersaoFinalparasite.pdf>>. Acesso em: 09 abr. 2022.

IFSC. NOTA TÉCNICA Nº 01/2016/PROEN/DEIA. Disponível em:<  
[https://wiki.ifsc.edu.br/mediawiki/images/0/0b/19\\_-\\_NOTA\\_TECNICA\\_01.2016\\_-\\_PROEN-DEIA\\_-\\_CADASTRO\\_IFSC.pdf](https://wiki.ifsc.edu.br/mediawiki/images/0/0b/19_-_NOTA_TECNICA_01.2016_-_PROEN-DEIA_-_CADASTRO_IFSC.pdf)>. Acesso em: 21 abr. 2022.

\_\_\_\_\_. Resolução Consup nº 41, 19 de dezembro de 2017, 2017a. Disponível em:  
<<https://www.ifsc.edu.br/documents/175813/866662/Resolu%C3%A7%C3%A3o+PAEVS+atual/32ebea30-9650-c966-6c56-b3d4a3c5a2d8>>. Acesso em 31 mar. 2022.

\_\_\_\_\_. Resolução Consup nº 42, 19 de dezembro de 2017, 2017b. Disponível em:  
<[http://antigo.ifsc.edu.br/arquivos/assistenciaestudantil/IVS\\_PAEVS\\_2018/consup\\_resolucao42\\_2017\\_aprova\\_criterios\\_IVS.pdf](http://antigo.ifsc.edu.br/arquivos/assistenciaestudantil/IVS_PAEVS_2018/consup_resolucao42_2017_aprova_criterios_IVS.pdf)>. Acesso em: 08 mai. 2022.

\_\_\_\_\_. Edital 01/2022/DAE-PROEN ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL,2022. Disponível em:  
<[https://ifsc.edu.br/documents/175813/6972824/01\\_edital\\_IVS\\_2022.pdf/4f6b618c-0c3c-4b83-89a6-28e04f7f04af](https://ifsc.edu.br/documents/175813/6972824/01_edital_IVS_2022.pdf/4f6b618c-0c3c-4b83-89a6-28e04f7f04af)>. Acesso em: 08 mai. 2022.

IPEA. Atlas da Vulnerabilidade dos Municípios Brasileiros Brasília: IPEA, 2015.

JANNUZZI, P.M. **Indicadores sociais no Brasil**: conceitos, fonte de dados e aplicações. Campinas: Alínea, 2001

MADEIRA, Lígia Mori (Org.). Avaliação de políticas públicas. UFRGS, 2014. Disponível em: <[https://www.ufrgs.br/cegov/files/pub\\_37.pdf](https://www.ufrgs.br/cegov/files/pub_37.pdf)>. Acesso em 31 mar. 2022.

MEC [Online]. - 30 de setembro de 2009. - 26 de março de 2022. - Resolução Nº 3, de 30 de setembro de 2009.

MINAYO, M. C. de S. Construção de Indicadores Qualitativos para Avaliação de Mudanças. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 33, n. 1, p. 83-91, 2009. Suplemento 1.

MORAES, G. H.; ALBUQUERQUE, A. E. M. de; SANTANA, R. dos S; SILVA, S. de S.M. O. da (org). **Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica**: um campo em construção. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2020.



MORAES. G. H.; RAUPP, M. NOTA TÉCNICA Nº 01/2013/DEIA/PROEN. Disponível em: [https://wiki.ifsc.edu.br/mediawiki/images/b/b0/Nota\\_T%C3%A9cnica\\_Sistec\\_-\\_01-2014\\_DEIA\\_PROEN.pdf](https://wiki.ifsc.edu.br/mediawiki/images/b/b0/Nota_T%C3%A9cnica_Sistec_-_01-2014_DEIA_PROEN.pdf). Acesso em: 15 abr. 2022.

PARANÁ. **Indicadores educacionais do Estado do Paraná**. Disponível em:

<[http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/sem\\_pedagogica/fev\\_2015/anexo2\\_indicadores\\_educacionais\\_sp2015.pdf](http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/sem_pedagogica/fev_2015/anexo2_indicadores_educacionais_sp2015.pdf)>. Acesso em: 31 mar. 2022.

PNP [Online]. - 2018. - 26 de março de 2022. - Disponível em: <<http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/2018.html>>.

\_\_\_\_\_. 2020. Disponível em: <<http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/2020>>. Acesso: 11 de abril de 2022.

\_\_\_\_\_. 2022. Disponível em: <<http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/2022.html>>. Acesso: 11 de abril de 2022.

SETEC/MEC, 2018. **Portaria Nº 1, de 3 de janeiro de 2018**. Institui a Plataforma Nilo Peçanha - PNP, a Rede de Coleta, Validação e Disseminação das Estatísticas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - REVALIDE. Disponível em: <[https://nilopecanha.ead.ifsc.edu.br/pluginfile.php/17617/mod\\_resource/content/1/Institui%20a%20PNP%20-%20pdf.pdf](https://nilopecanha.ead.ifsc.edu.br/pluginfile.php/17617/mod_resource/content/1/Institui%20a%20PNP%20-%20pdf.pdf)>. Acesso em: 19 mar. 2022.

TCU, 2021. **Objetivos estratégicos e Indicadores de desempenho**. Disponível

em: <<https://portal.tcu.gov.br/tcu/paginas/planejamento/2021/fichas/tab8.pdf>>. Acesso em: 01 mai. 2022.

UNICEF, 2021. **Pobreza Menstrual no Brasil: Desigualdades e Violações de Direitos**. Disponível em: <[https://www.unicef.org/brazil/media/14456/file/dignidade-menstrual\\_relatorio-unicef-unfpa\\_maio2021.pdf](https://www.unicef.org/brazil/media/14456/file/dignidade-menstrual_relatorio-unicef-unfpa_maio2021.pdf)>. Acesso em: 08 mai. 2022.

## **ANEXOS**



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA  
BAHIA - IFBA  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN  
COORDENAÇÃO DE AVALIAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DAS  
INFORMAÇÕES – CASI**

## **FICHAS TÉCNICAS DOS INDICADORES**

**Salvador**

2022

EIXO: INDICADORES DE ACESSO

<b>INDICADOR 1</b>	
Relação de Inscritos por cotas/Vagas - RIVCotas	
<b>Tipo de Indicador</b>	
Indicador Acadêmico	
Este indicador tem por objetivo medir a relação entre a quantidade de candidatos inscritos por modalidade de cotas e a quantidade de vagas disponibilizadas nos processos seletivos.	
<b>Modelo Matemático:</b>	
$RIV\ COTAS = INSCRITOS\_COTAS / VAGAS$	
<b>INSCRITOS_COTAS</b>	<b>VAGAS</b>
<b>Definição:</b> Candidatos cotistas que concorreram às vagas disponibilizadas por cada tipo de cotas para a fase inicial dos cursos, em suas diversas formas de ingresso, no ano de referência.	<b>Definição:</b> Quantidade total de vagas disponibilizadas para a fase inicial dos cursos, em suas diversas formas de ingresso, no ano de referência.
<b>Metas</b>	
<b>NÃO HÁ PREVISÃO DE METAS</b>	
<b>Referência do Indicador:</b> Indicador baseado na Ficha Técnica do Indicador Relação de Inscritos por Vagas – RIV da PNP, com adaptações;	
<b>Sistema de coleta de dados:</b> SUAP e Prosel/DESEL	
<b>Ações para implementação:</b> Inserir campos no SUAP para preenchimento dos dados dos inscritos por cotas e de vagas disponibilizadas. Sugere-se que a DESEL, após cada Processo Seletivo, insira tais dados no SUAP.	

<b>INDICADOR 2</b>	
Relação de Inscritos EJA/Vagas - RIVEJA	
<b>Tipo de Indicador</b>	
Indicador Acadêmico	
Este indicador tem por objetivo medir a relação entre a quantidade de candidatos inscritos na modalidade da Educação de Jovens e Adultos e a quantidade de vagas disponibilizadas nos processos seletivos.	
<b>Modelo Matemático:</b>	
$RIV\ EJA = INSCRITOS\_EJA / VAGAS$	
<b>INSCRITOS_EJA</b>	<b>VAGAS</b>
<b>Definição:</b> Candidatos da modalidade EJA que concorreram às vagas disponibilizadas para a fase inicial dos cursos, em suas diversas formas de ingresso, no ano de referência.	<b>Definição:</b> Quantidade total de vagas disponibilizadas para a fase inicial dos cursos, em suas diversas formas de ingresso, no ano de referência.
<b>Metas</b>	
<b>NÃO HÁ PREVISÃO DE METAS</b>	
<b>Referência do Indicador:</b> Indicador baseado na Ficha Técnica do Indicador Relação de Inscritos por Vagas – RIV da PNP, com adaptações;	
<b>Sistema de coleta de dados:</b> SUAP e Prosel/DESEL	
<b>Ações para implementação:</b> Inserir campos no SUAP para preenchimento dos dados dos inscritos na modalidade EJA e das vagas disponibilizadas Sugere-se que a DESEL, após cada Processo Seletivo, insira tais dados no SUAP.	

<b>INDICADOR 3</b>	
Relação Ingressantes Cotistas por Matrícula (RIMCOTAS);	
<b>Tipo do Indicador</b>	
Indicador Acadêmico	
Este indicador tem por objetivo de medir a porcentagem de ingressantes por cotas entre o total de matrículas atendidas	
<b>Modelo Matemático:</b>	
$RIM\ COTAS = INGRESSANTES\_COTAS / MATRÍCULAS * 100 [\%]$	
<b>INGRESSANTES_ COTAS</b>	<b>MATRÍCULAS</b>
<b>Definição:</b> Corresponde aos alunos cotistas que ingressaram em um curso no ano de referência.	<b>Definição:</b> Corresponde ao aluno que esteve com sua matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência, independentemente do tipo ou modalidade do curso. Um aluno pode ter mais de uma matrícula nesse período, caso tenha se matriculado em mais de um curso.
<b>Metas</b>	
<p>Incorporar as necessidades das populações negra e dos povos indígenas na política de assistência e desenvolvimento social;</p> <p>Construir um programa de avaliação e monitoramento dos estudantes cotistas com necessidades específicas;</p> <p>Propor ações afirmativas que promovam a inclusão de estudantes oriundos de comunidades quilombolas considerando as suas singularidades;</p> <p>Produzir Indicadores de Qualidade e de trajetórias educacionais de estudantes cotistas que adentraram no IFBA, nos Cursos Técnicos e Superior no período de 2012 e 2020 (2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022);</p> <p>Reduzir as desigualdades étnico-raciais e regionais no acesso e permanência na educação profissional técnica de nível médio, inclusive mediante a adoção de políticas afirmativas, na forma da lei;</p> <p><b>Fonte:</b> Plano de Metas do IFBA (2020), Projeto AfirmaCOTAS e PNE</p>	
<b>Referência do Indicador:</b> Adaptação do Indicador Relação ingressantes por matrículas (RIM) previsto pelo Acórdão 2.267/2005-TCU.	
<b>Sistema de coleta de dados:</b> SUAP	

**Ações para implementação: A DEFINIR**

**INDICADOR 4**

Relação Ingressantes da EJA por Matrícula (RIMEJA);

**Tipo do Indicador**

Indicador Acadêmico

Este indicador tem por objetivo de medir a porcentagem de ingressantes na modalidade Educação de Jovens e Adultos entre o total de matrículas atendidas

**Modelo Matemático:**

$$RIM\ COTAS = INGRESSANTES\_EJA / MATRÍCULAS * 100 [\%]$$

**INGRESSANTES\_ EJA**

**Definição:** Corresponde aos alunos da modalidade EJA que ingressaram em um curso no ano de referência.

**MATRÍCULAS**

**Definição:** Corresponde ao aluno que esteve com sua matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência, independentemente do tipo ou modalidade do curso. Um aluno pode ter mais de uma matrícula nesse período, caso tenha se matriculado em mais de um curso.

**Metas**

Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.

**Fonte:** PNE e Lei 11.892/2008

**Referência do Indicador:** Adaptação do Indicador Relação ingressantes por matrículas (RIM) previsto pelo Acórdão 2.267/2005-TCU.

**Sistema de coleta de dados:** SUAP

**Ações para implementação: A DEFINIR**

<b>INDICADOR 5</b>	
Distribuição de matrícula por Renda	
<b>Tipo do Indicador</b>	
Indicador Socioeconômico	
Este indicador mede a capacidade de inclusão social da instituição.	
<b>Modelo Matemático:</b>	
<b><i>MRF= MATRÍCULAS FAIXA/ MATRÍCULAS * 100[%]</i></b>	
<b>MATRÍCULAS FAIXA</b>	<b>MATRÍCULAS</b>
<b>Definição:</b> Contagem das matrículas localizadas em cada faixa de renda per capita familiar.	<b>Definição:</b> Corresponde ao aluno que esteve com sua matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência, independentemente do tipo ou modalidade do curso. Um aluno pode ter mais de uma matrícula nesse período, caso tenha se matriculado em mais de um curso.
<b>Metas</b>	
Planejar, executar, acompanhar e avaliar o Programa de Assistência e Apoio aos Estudantes;	
Realizar análises e seleção socioeconômica dos estudantes (com entrevistas sociais e visitas domiciliares) pelo serviço social;	
Realizar o acompanhamento social dos estudantes e familiares selecionados pelo Serviço Social;	
Elevar gradualmente o investimento em programas de assistência estudantil e mecanismos de mobilidade acadêmica, visando a garantir as condições necessárias à permanência dos (as) estudantes e à conclusão dos cursos técnicos de nível médio.	
<b>Fonte:</b> Plano de Metas do IFBA e PNE	
<b>Referência do Indicador:</b> Acórdão 2.267/2005-TCU.	
<b>Sistema de coleta de dados:</b> SUAP	
<b>Ações para implementação:</b> A DEFINIR	



<b>INDICADOR 6</b>	
Percentual de estudantes no Atendimento Educacional Especializado	
<b>Tipo do Indicador</b>	
Este indicador tem por objetivo medir o percentual de estudantes com deficiência que recebem Atendimento Educacional Especializados no contraturno	
<b>Modelo Matemático:</b>	
<i>A definir</i>	
<b>Definição:</b> A definir	<b>Definição:</b> A definir
<b>Metas</b>	
<b>NÃO HÁ METAS PREVISTAS</b>	
<b>Referência do Indicador:</b> Não há referências do indicador	
<b>Sistema de coleta de dados:</b> A definir	
<b>Ações para implementação:</b> A definir	
<b>Setor Responsável:</b> A definir	

<b>INDICADOR 7</b>	
Taxa de Ocupação	
<b>Tipo do Indicador</b>	
Indicador de Oferta	
Este indicador mede o percentual de vagas ocupadas no ano de referência em relação às vagas disponibilizadas em cada tipo curso, excetuando-se os cursos de Qualificação Profissional.	
<b>Modelo Matemático:</b>	

<b>MATRÍCULAS</b>	<b>V CICLOS DNE – VAGAS EM CICLOS COM DATA NÃO EXPIRADA</b>
<b>Definição:</b> Quantidade de matrículas	<b>Definição:</b> Quantidade de vagas de ingresso ofertadas nos ciclos de matrículas com data não expirada.
<b>Metas</b>	
<b>NÃO HÁ METAS PREVISTAS</b>	
<b>Referência do Indicador:</b> Plataforma Nilo Peçanha	
<b>Sistema de coleta de dados:</b> SUAP	
<b>Ações para implementação:</b> Inserir campos no SUAP para preencher a quantidade de vagas de ingresso ofertadas nos ciclos de matrículas com data não expirada.	
<b>Setor Responsável:</b> A definir	

<b>INDICADOR 8</b>	
<b>Taxa de Ocupação por Cotistas</b>	
<b>Tipo do Indicador</b>	
Este indicador mede o percentual de vagas ocupadas por cotistas no ano de referência em relação às vagas disponibilizadas em cada tipo curso, excetuando-se os cursos de Qualificação Profissional	
<b>Modelo Matemático:</b>	
<b>A DEFINIR</b>	
<b>MATRÍCULAS</b>	<b>V CICLOS DNE – VAGAS DE COTISTAS EM CICLOS COM DATA NÃO EXPIRADA</b>
<b>Definição:</b>	<b>Definição:</b>
<b>Metas</b>	

<b>NÃO HÁ METAS PREVISTAS</b>
<b>Referência do Indicador:</b> Adaptação do indicador “Taxa de Ocupação”, da Plataforma Nilo Peçanha
<b>Sistema de coleta de dados:</b> SUAP
<b>Ações para implementação:</b> A definir
<b>Setor Responsável:</b> A definir

<b>INDICADOR 9</b>	
Percentual de matrícula por Cor e Raça de acordo a <i>Renda per Capita</i>	
<b>Tipo do Indicador</b> Indicador de Acesso	
Este indicador mede a capacidade de inclusão social dos estudantes por Cor/Raça de acordo com a Renda Per Capita da instituição.	
<b>Modelo Matemático:</b>	
$MCCRPC = \text{Matrículas por cor e raça de acordo com a faixa de renda per capita} / \text{Matrículas} * 100[\%]$	
<b>MATRÍCULA POR COR E RAÇA DE ACORDO A RENDA PER CAPITA</b>	<b>MATRÍCULAS</b>
<b>Definição:</b> Corresponde ao aluno que esteve com sua matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência, independentemente do tipo ou modalidade do curso. Um aluno pode ter mais de uma matrícula nesse período, caso tenha se matriculado em mais de um curso. Sendo considerado a cor/ raça (amarela, branca, indígena, parda, preta) e faixa de renda <i>per capita</i> (RFP <= 0,5; 0,5 < RFP <= 1; 1 < RFP <= 1,5; 1,5 < RFP <= 2,5; 2,5 < RFP <= 3,5; RFP > 3,5).	<b>Definição:</b> Corresponde ao aluno que esteve com sua matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência, independentemente do tipo ou modalidade do curso. Um aluno pode ter mais de uma matrícula nesse período, caso tenha se matriculado em mais de um curso.
<b>Metas</b>	
Não há uma meta estabelecida , para elaboração das metas sugerimos considerar a Lei 12.711/2012.	
<b>Fonte:</b> -	

<b>Referência do Indicador:</b> Com adaptação do indicador distribuição de matrícula por renda do Acórdão 2.267/2005-TCU, considerando cor/raça e a faixa de renda <i>per capita</i> .
<b>Sistema de coleta de dados:</b> SUAP
<b>Ações para implementação:</b> a definir

<b>INDICADOR 10</b>	
Percentual de matrícula por Gênero de acordo a Renda Per Capita	
<b>Tipo do Indicador</b> Indicador de Acesso	
Este indicador tem por objetivo verificar a relação de matrículas considerando o gênero e a faixa de renda <i>per capita</i> dos estudantes.	
<b>Modelo Matemático:</b>	
$MGRPC = \text{Matrículas por gênero de acordo com a faixa de renda per capita} / \text{Matrículas} * 100[\%]$	
<b>MATRÍCULAS POR GÊNERO DE ACORDO COM A FAIXA DE RENDA PER CAPITA</b>  <b>Definição:</b> Corresponde ao aluno que esteve com sua matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência, independentemente do tipo ou modalidade do curso. Um aluno pode ter mais de uma matrícula nesse período, caso tenha se matriculado em mais de um curso. Sendo considerado o gênero (feminino, masculino) e faixa de renda <i>per capita</i> (RFP <= 0,5; 0,5 < RFP <= 1; 1 < RFP <= 1,5; 1,5 < RFP <= 2,5; 2,5 < RFP <= 3,5; RFP > 3,5).	<b>MATRÍCULAS</b>  <b>Definição:</b> Corresponde ao aluno que esteve com sua matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência, independentemente do tipo ou modalidade do curso. Um aluno pode ter mais de uma matrícula nesse período, caso tenha se matriculado em mais de um curso.
<b>Metas</b> Não há metas estabelecidas.	
<b>Fonte:</b>	
<b>Referência do Indicador:</b> Com adaptação do indicador distribuição de matrícula por renda do Acórdão 2.267/2005-TCU, considerando gênero e a faixa de renda <i>per capita</i> .	
<b>Sistema de coleta de dados:</b> SUAP	
<b>Ações para implementação:</b> Há necessidade de definição por parte do IFBA referente a adoção da terminologia gênero, os dados que temos hoje no SUAP não contempla os diferentes tipos de gênero, o	

que há limita-se ao feminino e masculino. Pode-se utilizar a definição gênero informando que os dados são coletados considerando essas duas categorias.

<b>INDICADOR 11</b>	
Percentual de matrículas por deficiência de acordo a <i>Renda Per Capita</i>	
<b>Tipo do Indicador</b> Indicador de Acesso	
Este indicador tem por objetivo verificar a relação de matrículas considerando deficiência e a faixa de renda <i>per capita</i> dos estudantes.	
<b>Modelo Matemático:</b>	
$MDRPC = \text{Matrículas por deficiência de acordo com a faixa de renda per capita} / \text{Matrículas} * 100[\%]$	
<b>MATRÍCULAS POR DEFICIÊNCIA DE ACORDO A FAIXA DE RENDA PER CAPITA</b>	<b>MATRÍCULAS</b>
<b>Definição:</b> Corresponde ao aluno com deficiência (tipos de deficiência: física, auditiva, visual, mental, deficiência múltipla) que esteve com sua matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência, independentemente do tipo ou modalidade do curso. Um aluno pode ter mais de uma matrícula nesse período, caso tenha se matriculado em mais de um curso. E a faixa de renda <i>per capita</i> (RFP $\leq 0,5$ ; $0,5 < RFP \leq 1$ ; $1 < RFP \leq 1,5$ ; $1,5 < RFP \leq 2,5$ ; $2,5 < RFP \leq 3,5$ ; $RFP > 3,5$ ).	<b>Definição:</b> Corresponde ao aluno que esteve com sua matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência, independentemente do tipo ou modalidade do curso. Um aluno pode ter mais de uma matrícula nesse período, caso tenha se matriculado em mais de um curso.
<b>Metas</b>	
Não há metas estabelecidas, para elaboração das metas sugerimos considerar a Lei 12.711/2012.	
<b>Fonte:</b>	
<b>Referência do Indicador:</b> Com adaptação do indicador distribuição de matrícula por renda do Acórdão 2.267/2005-TCU, considerando deficiência e a faixa de renda <i>per capita</i> . Para o tipo de deficiência foi considerado o Decreto nº 3.298/1999, com a nova redação dado pelo Decreto nº 5.296/2004, a Lei 12.764/2012. Há informações nos editais de seleção do IFBA.	
<b>Edital ProSel 2022 - Curso Concomitante.</b> Disponível em: <a href="https://portal.ifba.edu.br/processoseletivo2022/edital/editais/retificacao4/prosel2022-ifba-edital-concomitante-retificacao04-1.pdf">https://portal.ifba.edu.br/processoseletivo2022/edital/editais/retificacao4/prosel2022-ifba-edital-concomitante-retificacao04-1.pdf</a> . Acesso em: 02 fev. 2022.	

<b>Sistema de coleta de dados:</b> SUAP
<b>Ações para implementação:</b> -

<b>INDICADOR 12</b>	
Percentual de estudantes matriculados por gênero	
<b>Tipo do Indicador</b>	
Indicador de Acesso	
Este indicador tem por objetivo verificar a relação de matrículas considerando o gênero dos estudantes.	
<b>Modelo Matemático:</b>	
$MG = \text{Matrículas por gênero} / \text{Matrículas} * 100[\%]$	
<b>MATRÍCULAS POR GÊNERO</b>	<b>MATRÍCULAS</b>
<b>Definição:</b> Corresponde ao aluno, por tipo de gênero, que esteve com sua matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência, independentemente do tipo ou modalidade do curso. Um aluno pode ter mais de uma matrícula nesse período, caso tenha se matriculado em mais de um curso. Observar que temos duas categorias de gênero (feminino e masculino).	<b>Definição:</b> Corresponde ao aluno que esteve com sua matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência, independentemente do tipo ou modalidade do curso. Um aluno pode ter mais de uma matrícula nesse período, caso tenha se matriculado em mais de um curso.
<b>Metas</b>	
Não há metas estabelecidas.	
<b>Fonte:</b>	
<b>Referência do Indicador:</b> Utilizado como base o indicador “percentual de alunos do sexo feminino” do Dicionário de Indicadores Educacionais (MEC/INEP, 2004, p. 15)	
<b>Sistema de coleta de dados:</b> SUAP.	
<b>Ações para implementação:</b> Há necessidade de definição por parte do IFBA referente a adoção da terminologia gênero, os dados que temos hoje no SUAP não contempla os diferentes tipos de gênero, o que há limita-se ao feminino e masculino. Pode-se utilizar a definição gênero informando que os dados são coletados considerando essas duas categorias.	

<b>INDICADOR 13</b>	
Percentual matrícula por cor/ raça de acordo com o gênero	
<b>Tipo do Indicador</b>	
Indicador de Acesso	
Este indicador tem por objetivo verificar a relação de matrículas considerando a cor/raça de acordo com o gênero dos estudantes.	
<b>Modelo Matemático:</b>	
$MCRG = \text{Matrículas por cor e raça de acordo com o gênero} / \text{Matrículas} * 100[\%]$	
<b>MATRÍCULAS POR COR/RAÇA DE ACORDO COM O GÊNERO</b>	<b>MATRÍCULAS</b>
<b>Definição:</b> Corresponde ao aluno considerando a cor/raça segundo o gênero, que esteve com sua matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência, independentemente do tipo ou modalidade do curso. Um aluno pode ter mais de uma matrícula nesse período, caso tenha se matriculado em mais de um curso. Sendo considerado a cor/ raça (amarela, branca, indígena, parda, preta) e o gênero (feminino e masculino).	<b>Definição:</b> Corresponde ao aluno que esteve com sua matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência, independentemente do tipo ou modalidade do curso. Um aluno pode ter mais de uma matrícula nesse período, caso tenha se matriculado em mais de um curso.
<b>Metas</b>	
Não há uma meta estabelecida , para elaboração das metas sugerimos considerar a Lei 12.711/2012, a mesma considera a população da Unidade Federativa em que está a Instituição, talvez considerar a mesma estratégia visando uma Instituição que tenha mais equidade de acesso.	
<b>Fonte:</b> -	
<b>Referência do Indicador:</b> Utilizado como base o indicador “percentual de alunos do sexo feminino” do Dicionário de Indicadores Educacionais (MEC/INEP, 2004, p. 15).	
<b>Sistema de coleta de dados:</b> SUAP	
<b>Ações para implementação:</b> Há necessidade de definição por parte do IFBA referente a adoção da terminologia gênero, os dados que temos hoje no SUAP não contempla os diferentes tipos de gênero, o que há limita-se ao feminino e masculino. Pode-se utilizar a definição gênero informando que os dados são coletados considerando essas duas categorias.	

<b>INDICADOR 14</b>	
Percentual de matrículas por deficiência de acordo ao gênero	
<b>Tipo do Indicador</b> Indicador de Acesso	
Este indicador tem por objetivo verificar a relação de matrículas considerando a deficiência de acordo com o gênero dos estudantes.	
<b>Modelo Matemático:</b>	
$MDG = \text{Matrículas por deficiência de acordo com o gênero} / \text{Matrículas} * 100[\%]$	
<b>MATRÍCULAS POR DEFICIÊNCIA DE ACORDO COM O GÊNERO</b>	<b>MATRÍCULAS</b>
<b>Definição:</b> Corresponde ao aluno com deficiência e o seu gênero que esteve com sua matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência, independentemente do tipo ou modalidade do curso. Um aluno pode ter mais de uma matrícula nesse período, caso tenha se matriculado em mais de um curso. Sendo considerado a deficiência (tipos de deficiência: física, auditiva, visual, mental, deficiência múltipla) e o gênero (feminino, masculino).	<b>Definição:</b> Corresponde ao aluno que esteve com sua matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência, independentemente do tipo ou modalidade do curso. Um aluno pode ter mais de uma matrícula nesse período, caso tenha se matriculado em mais de um curso.
<b>Metas</b>	
Não há uma meta estabelecida , para elaboração das metas sugerimos considerar a Lei 12.711/2012, a mesma considera a população da Unidade Federativa em que está a Instituição, talvez considerar a mesma estratégia visando uma Instituição que tenha mais equidade de acesso.	
<b>Fonte:</b> -	
<b>Referência do Indicador:</b> Utilizado como base o indicador “percentual de alunos do sexo feminino” do Dicionário de Indicadores Educacionais (MEC/INEP, 2004, p. 15)	
<b>Sistema de coleta de dados:</b> SUAP	
<b>Ações para implementação:</b> Há necessidade de definição por parte do IFBA referente a adoção da terminologia gênero, os dados que temos hoje no SUAP não contempla os diferentes tipos de gênero, o que há limita-se ao feminino e masculino. Pode-se utilizar a definição gênero informando que os dados são coletados considerando essas duas categorias. Verificar o alinhamento do SUAP e SISTEC para a nomenclatura utilizada para a tipologia de deficiência.	



<b>INDICADOR 15</b>	
Percentual de matrículas por deficiência de acordo com a forma de ingresso	
<b>Tipo do Indicador</b> Indicador de Acesso	
Este indicador tem por objetivo verificar a relação de matrículas considerando a deficiência de acordo com a forma de ingresso dos estudantes.	
<b>Modelo Matemático:</b>	
$MDG = \text{Matrículas por deficiência de acordo com o gênero e forma de ingresso} / \text{Matrículas} * 100[\%]$	
<b>MATRÍCULAS POR DEFICIÊNCIA DE ACORDO COM A FORMA DE INGRESSO</b>	<b>MATRÍCULAS</b>
<b>Definição:</b> Corresponde ao aluno com deficiência por tipo de ingresso, que esteve com sua matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência, independentemente do tipo ou modalidade do curso. Um aluno pode ter mais de uma matrícula nesse período, caso tenha se matriculado em mais de um curso. Os tipos de deficiência: física, auditiva, visual, mental, deficiência múltipla. As formas de ingresso consideradas pelo IFBA.	<b>Definição:</b> Corresponde ao aluno que esteve com sua matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência, independentemente do tipo ou modalidade do curso. Um aluno pode ter mais de uma matrícula nesse período, caso tenha se matriculado em mais de um curso.
<b>Metas</b>	
Não há uma meta estabelecida , para elaboração das metas sugerimos considerar a Lei 12.711/2012, a mesma considera a população da Unidade Federativa em que está a Instituição, talvez considerar a mesma estratégia visando uma Instituição que tenha mais equidade de acesso.	
<b>Fonte:</b> -	
<b>Referência do Indicador:</b> Indicador baseado na Ficha Técnica do Indicador Relação de Inscritos por Vagas – RIV da PNP, com adaptações.	
<b>Sistema de coleta de dados:</b> SUAP	
<b>Ações para implementação:</b> Alinhar o indicador com as formas de ingresso e no SUAP também realizar o alinhamento com os tipos de deficiência considerados no SISTEC.	

<b>INDICADOR 16</b>	
Percentual de matrículas por Etnia (Indígenas e Quilombolas)	
<b>Tipo do Indicador</b> Indicador de Acesso	
Este indicador tem por objetivo verificar a relação de matrículas considerando a etnia dos estudantes..	
<b>Modelo Matemático:</b>	
$ME = \text{Matrículas por etnia} / \text{Matrículas} * 100[\%]$	
<b>MATRÍCULAS POR ETNIA</b>	<b>MATRÍCULAS</b>
<b>Definição:</b> Corresponde ao aluno por etnia (indígenas e quilombolas), que esteve com sua matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência, independentemente do tipo ou modalidade do curso. Um aluno pode ter mais de uma matrícula nesse período, caso tenha se matriculado em mais de um curso.	<b>Definição:</b> Corresponde ao aluno que esteve com sua matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência, independentemente do tipo ou modalidade do curso. Um aluno pode ter mais de uma matrícula nesse período, caso tenha se matriculado em mais de um curso.
<b>Metas</b>	
Não há uma meta estabelecida , para elaboração das metas sugerimos considerar a Lei 12.711/2012, a mesma considera a população da Unidade Federativa em que está a Instituição, talvez considerar a mesma estratégia visando uma Instituição que tenha mais equidade de acesso.	
<b>Fonte:</b> -	
<b>Referência do Indicador:</b> Utilizado como base o indicador “percentual de alunos do sexo feminino” do Dicionário de Indicadores Educacionais (MEC/INEP, 2004, p. 15)	
<b>Sistema de coleta de dados:</b> SUAP	
<b>Ações para implementação:</b> Há necessidade de ajuste no SUAP para contemplar uma opção em que estudantes possam registrar a sua etnia, atualmente temos informações de cor e raça.	

<b>INDICADOR 17</b>	
Percentual de matrículas por Etnia de acordo ao gênero	
<b>Tipo do Indicador</b> Indicador de Acesso	
Este indicador tem por objetivo verificar a relação de matrículas considerando a etnia de acordo com o gênero dos estudantes.	
<b>Modelo Matemático:</b>	
$MEG = \text{Matrículas por etnia de acordo com o gênero} / \text{Matrículas} * 100[\%]$	
<b>MATRÍCULAS POR ETNIA DE ACORDO COM O GÊNERO</b>	<b>MATRÍCULAS</b>
<b>Definição:</b> Corresponde ao aluno por etnia e gênero , que esteve com sua matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência, independentemente do tipo ou modalidade do curso. Um aluno pode ter mais de uma matrícula nesse período, caso tenha se matriculado em mais de um curso. A etnia (indígenas e quilombolas) e o gênero (feminino e masculino).	<b>Definição:</b> Corresponde ao aluno que esteve com sua matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência, independentemente do tipo ou modalidade do curso. Um aluno pode ter mais de uma matrícula nesse período, caso tenha se matriculado em mais de um curso.
<b>Metas</b>	
Não há uma meta estabelecida , para elaboração das metas sugerimos considerar a Lei 12.711/2012, a mesma considera a população da Unidade Federativa em que está a Instituição, talvez considerar a mesma estratégia visando uma Instituição que tenha mais equidade de acesso. Verificar os percentuais de quilombolas e indígenas no Estado da Bahia.	
<b>Fonte:</b>	
<b>Referência do Indicador:</b> Utilizado como base o indicador “percentual de alunos do sexo feminino” do Dicionário de Indicadores Educacionais (MEC/INEP, 2004, p. 15)	
<b>Sistema de coleta de dados:</b> SUAP	
<b>Ações para implementação:</b> Há necessidade de ajuste no SUAP para contemplar uma opção em que estudantes possam registrar a sua etnia, atualmente temos informações de cor e raça. Existe a necessidade de definição por parte do IFBA referente a adoção da terminologia gênero, os dados que temos hoje no SUAP não contempla os diferentes tipos de gênero, o que há limita-se ao feminino e masculino. Pode-se utilizar a definição gênero informando que os dados são coletados considerando essas duas categorias.	

<b>INDICADOR 18</b>	
Percentual de matrículas por Etnia de acordo a <i>Renda Per Capita</i>	
<b>Tipo do Indicador</b> Indicador de Acesso	
Este indicador tem por objetivo verificar a relação de matrículas considerando a etnia de acordo com a renda <i>per capita</i> dos estudantes.	
<b>Modelo Matemático:</b>	
$MERPC = \text{Matrículas por etnia de acordo com a faixa de renda per capita} / \text{Matrículas} * 100[\%]$	
<b>MATRÍCULAS POR ETNIA DE ACORDO COM A RENDA PER CAPITA</b>	<b>MATRÍCULAS</b>
<b>Definição:</b> Corresponde ao aluno por etnia e faixa de renda <i>per capita</i> , que esteve com sua matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência, independentemente do tipo ou modalidade do curso. Um aluno pode ter mais de uma matrícula nesse período, caso tenha se matriculado em mais de um curso. A etnia (indígenas e quilombolas) e a faixa de renda <i>per capita</i> (RFP <= 0,5; 0,5 < RFP <= 1; 1 < RFP <= 1,5; 1,5 < RFP <= 2,5; 2,5 < RFP <= 3,5; RFP > 3,5).	<b>Definição:</b> Corresponde ao aluno que esteve com sua matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência, independentemente do tipo ou modalidade do curso. Um aluno pode ter mais de uma matrícula nesse período, caso tenha se matriculado em mais de um curso.
<b>Metas</b>	
Não há uma meta estabelecida , para elaboração das metas sugerimos considerar a Lei 12.711/2012, a mesma considera a população da Unidade Federativa em que está a Instituição, talvez considerar a mesma estratégia visando uma Instituição que tenha mais equidade de acesso. Verificar os percentuais de quilombolas e indígenas no Estado da Bahia.	
<b>Fonte:</b> -	
<b>Referência do Indicador:</b> Utilizado como base o indicador “percentual de alunos do sexo feminino” do Dicionário de Indicadores Educacionais (MEC/INEP, 2004, p. 15)e a faixa de renda no Guia da Plataforma Nilo Peçanha (PNP, 2020)	
<b>Sistema de coleta de dados:</b> SUAP	
<b>Ações para implementação:</b> Há necessidade de ajuste no SUAP para contemplar uma opção em que estudantes possam registrar a sua etnia, atualmente temos informações de cor e raça.	

## EIXO: INDICADORES DE PERMANÊNCIA E ÊXITO

<b>INDICADOR 19</b>	
Retenção do fluxo escolar por Renda <i>Per Capita</i>	
<b>Tipo do Indicador</b> Indicador de permanência e êxito	
Este indicador tem por objetivo verificar a relação de matrículas retidas no fluxo escolar por faixa de renda <i>per capita</i> .	
<b>Modelo Matemático:</b>	
$MRFERPC = \text{Matrículas retidas por faixa de renda per capita} / \text{Matrículas} * 100[\%]$	
<p style="text-align: center;"><b>MATRÍCULAS RETIDAS POR FAIXA DE RENDA PER CAPITA</b></p> <p><b>Definição:</b></p> <p>Matrículas por faixa de renda <i>per capita</i> que estiveram ativas (em curso ou integralizado em fase escolar) após a data prevista para o término de seus ciclos de matrícula. A faixa de renda <i>per capita</i> (RFP <math>\leq 0,5</math>; <math>0,5 &lt; \text{RFP} \leq 1</math>; <math>1 &lt; \text{RFP} \leq 1,5</math>; <math>1,5 &lt; \text{RFP} \leq 2,5</math>; <math>2,5 &lt; \text{RFP} \leq 3,5</math>; <math>\text{RFP} &gt; 3,5</math>).</p>	<p style="text-align: center;"><b>MATRÍCULAS</b></p> <p><b>Definição:</b> Corresponde ao aluno que esteve com sua matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência, independentemente do tipo ou modalidade do curso. Um aluno pode ter mais de uma matrícula nesse período, caso tenha se matriculado em mais de um curso.</p>
<b>Metas</b>	
O indicador Retenção do Fluxo Escolar (RFE) não tem uma meta estabelecida, considera-se que quanto menor o percentual de retenção, melhor.	
<b>Fonte:</b>	
<b>Referência do Indicador:</b> Adaptado do Acórdão do TCU nº 2.267/2005 (BRASIL, 2005) e do Relatório Anual de Análises dos Indicadores de Gestão das Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (SETEC/MEC, 2018).	
<b>Sistema de coleta de dados:</b> SUAP	
<b>Ações para implementação:</b> -	

<b>INDICADOR 20</b>	
Retenção do fluxo escolar por gênero	
<b>Tipo do Indicador</b> Indicador de permanência e êxito	
Este indicador tem por objetivo verificar a relação de matrículas retidas no fluxo escolar por gênero.	
<b>Modelo Matemático:</b>	
$MRFEG = \text{Matrículas retidas por gênero} / \text{Matrículas} * 100[\%]$	
<b>MATRÍCULAS RETIDAS POR GÊNERO</b>	<b>MATRÍCULAS</b>
<b>Definição:</b> Matrículas por gênero que estiveram ativas (em curso ou integralizado em fase escolar) após a data prevista para o término de seus ciclos de matrícula. Observar que temos duas categorias de gênero (feminino e masculino).	<b>Definição:</b> Corresponde ao aluno que esteve com sua matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência, independentemente do tipo ou modalidade do curso. Um aluno pode ter mais de uma matrícula nesse período, caso tenha se matriculado em mais de um curso.
<b>Metas</b>	
O indicador Retenção do Fluxo Escolar (RFE) não tem uma meta estabelecida, considera-se que quanto menor o percentual de retenção, melhor.	
<b>Fonte:</b>	
<b>Referência do Indicador:</b> Adaptado do Acórdão do TCU nº 2.267/2005 (BRASIL, 2005) e do Relatório Anual de Análises dos Indicadores de Gestão das Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (SETEC/MEC, 2018).	
<b>Sistema de coleta de dados:</b> SUAP	
<b>Ações para implementação:</b> Há necessidade de definição por parte do IFBA referente a adoção da terminologia gênero, os dados que temos hoje no SUAP não contempla os diferentes tipos de gênero, o que há limita-se ao feminino e masculino. Pode-se utilizar a definição gênero informando que os dados são coletados considerando essas duas categorias.	

<b>INDICADOR 21</b>	
Retenção do fluxo escolar por deficiência	
<b>Tipo do Indicador</b> Indicador de permanência e êxito	
Este indicador tem por objetivo verificar a relação de matrículas retidas no fluxo escolar por deficiência.	
<b>Modelo Matemático:</b>  $MRFED = \text{Matrículas retidas por deficiência} / \text{Matrículas} * 100[\%]$	
<b>MATRÍCULAS RETIDAS POR DEFICIÊNCIA</b>	<b>MATRÍCULAS</b>
<b>Definição:</b> Matrículas por deficiência que estiveram ativas (em curso ou integralizado em fase escolar) após a data prevista para o término de seus ciclos de matrícula. Os tipos de deficiência: física, auditiva, visual, mental, deficiência múltipla.	<b>Definição:</b> Corresponde ao aluno que esteve com sua matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência, independentemente do tipo ou modalidade do curso. Um aluno pode ter mais de uma matrícula nesse período, caso tenha se matriculado em mais de um curso.
<b>Metas</b>	
O indicador Retenção do Fluxo Escolar (RFE) não tem uma meta estabelecida, considera-se que quanto menor o percentual de retenção, melhor.	
<b>Fonte:</b>	
<b>Referência do Indicador:</b> Adaptado do Acórdão do TCU nº 2.267/2005 (BRASIL, 2005) e do Relatório Anual de Análises dos Indicadores de Gestão das Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológico (SETEC/MEC, 2018). Para o tipo de deficiência foi considerado o Decreto nº 3.298/1999, com a nova redação dado pelo Decreto nº 5.296/2004, a Lei 12.764/2012. Há informações nos editais de seleção do IFBA.	
<b>Sistema de coleta de dados:</b> SUAP	
<b>Ações para implementação:</b> Realizar o alinhamento com os tipos de deficiência considerados no SISTEC.	

<b>INDICADOR 22</b>	
Retenção do fluxo escolar por Cor/Raça	
<b>Tipo do Indicador</b> Indicador de permanência e êxito	
Este indicador tem por objetivo verificar a relação de matrículas retidas no fluxo escolar por cor/raça..	
<b>Modelo Matemático:</b>	
$MRFECR = \text{Matrículas retidas por cor/raça} / \text{Matrículas} * 100[\%]$	
<b>MATRÍCULAS RETIDAS POR COR/RAÇA</b>	<b>MATRÍCULAS</b>
<b>Definição:</b> Matrículas por cor/raça que estiveram ativas (em curso ou integralizado em fase escolar) após a data prevista para o término de seus ciclos de matrícula. Sendo considerado a cor/ raça (amarela, branca, indígena, parda, preta).	<b>Definição:</b> Corresponde ao aluno que esteve com sua matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência, independentemente do tipo ou modalidade do curso. Um aluno pode ter mais de uma matrícula nesse período, caso tenha se matriculado em mais de um curso.
<b>Metas</b>	
O indicador Retenção do Fluxo Escolar (RFE) não tem uma meta estabelecida, considera-se que quanto menor o percentual de retenção, melhor.	
<b>Fonte:</b> -	
<b>Referência do Indicador:</b> Adaptado do Acórdão do TCU nº 2.267/2005 (BRASIL, 2005) e do Relatório Anual de Análises dos Indicadores de Gestão das Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (SETEC/MEC, 2018).	
<b>Sistema de coleta de dados:</b> SUAP	
<b>Ações para implementação:</b> -	



<b>INDICADOR 23</b>	
Retenção do fluxo escolar por Etnia	
<b>Tipo do Indicador</b> Indicador de permanência e êxito	
Este indicador tem por objetivo verificar a relação de matrículas retidas no fluxo escolar por etnia.	
<b>Modelo Matemático:</b>	
$MRFEE = \text{Matrículas retidas por etnia} / \text{Matrículas} * 100[\%]$	
<b>MATRÍCULAS RETIDAS POR ETNIA</b>	<b>MATRÍCULAS</b>
<b>Definição:</b> Matrículas por etnia que estiveram ativas (em curso ou integralizado em fase escolar) após a data prevista para o término de seus ciclos de matrícula. A etnia (indígenas e quilombolas)	<b>Definição:</b> Corresponde ao aluno que esteve com sua matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência, independentemente do tipo ou modalidade do curso. Um aluno pode ter mais de uma matrícula nesse período, caso tenha se matriculado em mais de um curso.
<b>Metas</b>	
O indicador Retenção do Fluxo Escolar (RFE) não tem uma meta estabelecida, considera-se que quanto menor o percentual de retenção, melhor.	
<b>Fonte:</b>	
<b>Referência do Indicador:</b> Adaptado do Acórdão do TCU nº 2.267/2005 (BRASIL, 2005) e do Relatório Anual de Análises dos Indicadores de Gestão das Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológico (SETEC/MEC, 2018).	
<b>Sistema de coleta de dados:</b> SUAP	
<b>Ações para implementação:</b> Há necessidade de ajuste no SUAP para contemplar uma opção em que estudantes possam registrar a sua etnia, atualmente temos informações de cor e raça.	

<b>INDICADOR 24</b>
Taxa de Evasão por <i>Renda Per Capita</i>
<b>Tipo do Indicador</b>

Este indicador mede o percentual de matrículas por faixa de Renda *Per Capita* Familiar que perderam o vínculo com a instituição no ano de referência sem a conclusão do curso em relação ao total de matrículas.

**Modelo Matemático:**

$$EvF [\%] = EVADIDOS\_FAIXA / MATRÍCULAS * 100$$

**Definição:** EVADIDOS\_FAIXA

Todas as matrículas por faixa de Renda Per Capita, incluindo os cotistas, que perderam vínculo com a instituição antes da conclusão do curso.

obs.: Este indicador deve considerar as as faixas de renda *per capita* familiar previstas na Plataforma Nilo Peçanha.

**Definição:** MATRÍCULAS

Soma de todas as matrículas ativas em pelo menos um dia no ano de referência.

**Metas**

Aprimorar estratégias visando a redução da evasão escolar e a repetência, principalmente com os alunos ingressantes que precisam de suporte técnico e reforço pedagógico;

Contribuir para a diminuição dos índices de evasão e retenção nos cursos da Forma Integrada;

Reduzir o índice de evasão dos cursos técnicos e superiores;

Mapear, analisar índices de retenção e evasão dos cursos superiores;

**FONTE:** PLANO DE METAS DO IFBA

**Referência do Indicador:** Adaptação entre os indicadores Evasão anual (Ev %) da Plataforma Nilo Peçanha e o Indicador Distribuição de Matrículas por Renda(MRF) do Acórdão TCU 2.267/2005.

**Sistema de coleta de dados:** SUAP

**Ações para implementação:** A DEFINIR

**INDICADOR 25**

Taxa de Evasão por Cor/Raça

**Tipo do Indicador**

Este indicador mede o percentual de matrículas de acordo com a Cor/Raça que perderam o vínculo com a instituição no ano de referência sem a conclusão do curso em relação ao total de matrículas.

**Modelo Matemático:**

$$EvC\_R [\%] = \frac{EVADIDOS\_COR\_RAÇA}{MATRÍCULAS} * 100$$

**Definição:** *EVADIDOS\_COR\_RAÇA*

Todas as matrículas de acordo com a cor e a raça, incluindo os cotistas, que perderam vínculo com a instituição antes da conclusão do curso.

obs1.: Este indicador deve considerar as categorias pardo, preto, branco e amarelo.

**Definição:** *MATRÍCULAS*

Soma de todas as matrículas ativas em pelo menos um dia no ano de referência.

**Metas**

Aprimorar estratégias visando a redução da evasão escolar e a repetência, principalmente com os alunos ingressantes que precisam de suporte técnico e reforço pedagógico;

Contribuir para a diminuição dos índices de evasão e retenção nos cursos da Forma Integrada;

Reduzir o índice de evasão dos cursos técnicos e superiores;

Mapear, analisar índices de retenção e evasão dos cursos superiores;

Reduzir as desigualdades étnico-raciais e regionais no acesso e permanência na educação profissional técnica de nível médio, inclusive mediante a adoção de políticas afirmativas, na forma da lei;

**Fonte:** PLANO DE METAS DO IFBA e PNE

**Referência do Indicador:** Adaptação do indicador Evasão anual (Ev %) da Plataforma Nilo Peçanha.

**Sistema de coleta de dados:** SUAP

**Ações para implementação:** A DEFINIR

**INDICADOR 26**

Taxa de Evasão por deficiência

**Tipo do Indicador**

Este indicador mede o percentual de matrículas de alunos com algum tipo de deficiência que perderam o vínculo com a instituição no ano de referência sem a conclusão do curso em relação ao total de matrículas.

**Modelo Matemático:**

$$EvD[\%]=EVADIDOS\_DEFICIÊNCIA/MATRÍCULAS * 100$$

**Definição:** *EVADIDOS\_DEFICIÊNCIA*

Todas as matrículas de estudantes que tenham algum tipo de deficiência, incluindo os cotistas, que perderam vínculo com a instituição antes da conclusão do curso.

**Definição:** *MATRÍCULAS*

Soma de todas as matrículas ativas em pelo menos um dia no ano de referência.

**Metas**

Aprimorar estratégias visando a redução da evasão escolar e a repetência, principalmente com os alunos ingressantes que precisam de suporte técnico e reforço pedagógico;

Contribuir para a diminuição dos índices de evasão e retenção nos cursos da Forma Integrada;

Reduzir o índice de evasão dos cursos técnicos e superiores;

Mapear, analisar índices de retenção e evasão dos cursos superiores;

Desenvolver parceria entre as coordenações dos cursos, o NAPNE e a COPAE para a criação de mecanismos visando a redução da evasão e retenção, com estímulo à permanência e êxito dos estudantes.

**Fonte:** PLANO DE METAS DO IFBA

**Referência do Indicador:** Adaptação do indicador Evasão anual (Ev %) da Plataforma Nilo Peçanha.

**Sistema de coleta de dados:** SUAP

**Ações para implementação:** A DEFINIR

<b>INDICADOR 27</b>	
Taxa de Evasão por Etnia	
<b>Tipo do Indicador</b>	
Este indicador mede o percentual de matrículas por Etnia que perderam o vínculo com a instituição no ano de referência sem a conclusão do curso em relação ao total de matrículas	
<b>Modelo Matemático:</b>	
$EvEt [\%] = EVADIDOS\_ETNIA / MATRÍCULAS * 100$	
<p><b>Definição:</b> EVADIDOS_ETNIA</p> <p>Todas as matrículas de estudantes por Etnia, incluindo os cotistas, que perderam vínculo com a instituição antes da conclusão do curso.</p> <p>obs.: Este indicador deve considerar as etnias indígenas e quilombolas.</p>	<p><b>Definição:</b> MATRÍCULAS</p> <p>Soma de todas as matrículas ativas em pelo menos um dia no ano de referência.</p>
<b>Metas</b>	
<p>Aprimorar estratégias visando a redução da evasão escolar e a repetência, principalmente com os alunos ingressantes que precisam de suporte técnico e reforço pedagógico;</p> <p>Contribuir para a diminuição dos índices de evasão e retenção nos cursos da Forma Integrada;</p> <p>Reduzir o índice de evasão dos cursos técnicos e superiores;</p> <p>Mapear, analisar índices de retenção e evasão dos cursos superiores;</p> <p>Reduzir as desigualdades étnico-raciais e regionais no acesso e permanência na educação profissional técnica de nível médio, inclusive mediante a adoção de políticas afirmativas, na forma da lei.</p> <p><b>Fonte:</b> PLANO DE METAS DO IFBA e PNE</p>	
<b>Referência do Indicador:</b> Adaptação do indicador Evasão anual (Ev %) da Plataforma Nilo Peçanha.	
<b>Sistema de coleta de dados:</b> SUAP	
<b>Ações para implementação:</b> A DEFINIR	

<b>INDICADOR 28</b>	
Taxa de evasão por gênero	
<b>Tipo do Indicador</b>	
Este indicador mede o percentual de matrículas por Gênero que perderam o vínculo com a instituição no ano de referência sem a conclusão do curso em relação ao total de matrículas.	
<b>Modelo Matemático:</b>	
$EvG[\%]=EVADIDOS\_GÊNERO/MATRÍCULAS * 100$	
<b>Definição:</b> EVADIDOS_GÊNERO  Todas as matrículas de estudantes por Gênero, incluindo os cotistas, que perderam vínculo com a instituição antes da conclusão do curso.	<b>Definição:</b> MATRÍCULAS  Soma de todas as matrículas ativas em pelo menos um dia no ano de referência.
<b>Metas</b>	
<p>Aprimorar estratégias visando a redução da evasão escolar e a repetência, principalmente com os alunos ingressantes que precisam de suporte técnico e reforço pedagógico;</p> <p>Contribuir para a diminuição dos índices de evasão e retenção nos cursos da Forma Integrada;</p> <p>Reduzir o índice de evasão dos cursos técnicos e superiores;</p> <p>Mapear, analisar índices de retenção e evasão dos cursos superiores.</p> <p><b>Fonte:</b> PLANO DE METAS DO IFBA</p>	
<b>Referência do Indicador:</b> Adaptação do indicador Evasão anual (Ev %) da Plataforma Nilo Peçanha.	
<b>Sistema de coleta de dados:</b> SUAP	
<b>Ações para implementação:</b> A DEFINIR	

<b>INDICADOR 29</b>	
Relação de Concluintes <i>Renda Per Capita por Matrícula</i>	
<b>Tipo do Indicador</b>	

Este indicador tem por objetivo medir o percentual de concluintes de acordo com a faixa de renda per capita familiar.	
<b>Modelo Matemático:</b>	
$RCM_F[\%] = \frac{CONCLUINTE\_FAIXA}{MATRÍCULAS}$	
<p><b>Definição:</b> CONCLUINTE_FAIXA</p> <p>Todas matrículas de acordo com a faixa de renda per capita familiar que tiveram alteração de status para Concluído.</p> <p>Obs.: Este indicador deve considerar como status Concluído os formados e integralizados conforme a Plataforma Nilo Peçanha.</p>	<p><b>Definição:</b> MATRÍCULAS</p> <p>Soma de todas as matrículas ativas em pelo menos um dia no ano de referência.</p>
<b>Metas</b>	
<p>Elevar gradualmente a taxa de conclusão dos cursos técnicos e superiores;</p> <p>Elevar gradualmente a taxa de conclusão média dos cursos técnicos de nível médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica para 90% (noventa por cento);</p> <p><b>Fonte:</b> PLANO DE METAS DO IFBA e PNE</p>	
<b>Referência do Indicador:</b> Adaptação do Indicador Relação Concluintes por matrículas (RIM) previsto pelo Acórdão 2.267/2005-TCU.	
<b>Sistema de coleta de dados:</b> SUAP	
<b>Ações para implementação:</b> DEFINIR	

<b>INDICADOR 30</b>
Relação de Concluintes por <i>Cor/Raça</i>
<b>Tipo do Indicador</b>
Este indicador tem por objetivo medir o percentual de concluintes de acordo a cor e a raça.
<b>Modelo Matemático:</b>

$RCM\_C\_R[\%]= CONCLUINTE\_C\_R/MATRÍCULAS*100$	
<p><b>Definição:</b> CONCLUINTE\_C\_R</p> <p>Todas matrículas de acordo com a cor e a raça que tiveram alteração de status para Concluído.</p> <p>Obs.: Este indicador deve considerar como status Concluído os formados e integralizados conforme a Plataforma Nilo Peçanha.</p>	<p><b>Definição:</b> MATRÍCULAS</p> <p>Soma de todas as matrículas ativas em pelo menos um dia no ano de referência.</p>
<b>Metas</b>	
<p>Elevar gradualmente a taxa de conclusão dos cursos técnicos e superiores;</p> <p>Elevar gradualmente a taxa de conclusão média dos cursos técnicos de nível médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica para 90% (noventa por cento);</p> <p>Reduzir as desigualdades étnico-raciais e regionais no acesso e permanência na educação profissional técnica de nível médio, inclusive mediante a adoção de políticas afirmativas, na forma da lei.</p> <p><b>Fonte:</b> PLANO DE METAS DO IFBA e PNE</p>	
<p><b>Referência do Indicador:</b> Adaptação do Indicador Relação Concluintes por matrículas (RIM) previsto pelo Acórdão 2.267/2005-TCU.</p>	
<p><b>Sistema de coleta de dados:</b> SUAP</p>	
<p><b>Ações para implementação:</b> A DEFINIR</p>	

<b>INDICADOR 31</b>
<i>Relação de Concluintes por Gênero</i>
<b>Tipo do Indicador</b>
Este indicador tem por objetivo medir o percentual de concluintes de acordo com o gênero.
<b>Modelo Matemático:</b>
$RCM\_G[\%]= CONCLUINTE\_G/MATRÍCULAS*100$



<p><b>Definição:</b> CONCLUINTES_G</p> <p>Todas as matrículas de acordo com o gênero que tiveram alteração de status para Concluído.</p>	<p><b>Definição:</b> MATRÍCULAS</p> <p>Soma de todas as matrículas ativas em pelo menos um dia no ano de referência.</p>
<p style="text-align: center;"><b>Metas</b></p> <p>Elevar gradualmente a taxa de conclusão dos cursos técnicos e superiores;</p> <p>Elevar gradualmente a taxa de conclusão média dos cursos técnicos de nível médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica para 90% (noventa por cento);</p> <p><b>Fonte:</b> PLANO DE METAS DO IFBA e PNE</p>	
<p><b>Referência do Indicador:</b> Adaptação do Indicador Relação Concluintes por matrículas (RIM) previsto pelo Acórdão 2.267/2005-TCU.</p>	
<p><b>Sistema de coleta de dados:</b> SUAP</p>	
<p><b>Ações para implementação:</b> A DEFINIR</p>	

<p style="text-align: center;"><b>INDICADOR 32</b></p> <p style="text-align: center;">Relação de Concluintes com Deficiência por Matrícula - RCM_D</p>	
<p style="text-align: center;"><b>Tipo do Indicador</b></p>	
<p style="text-align: center;">Este indicador tem por objetivo medir o percentual de concluintes de estudantes com algum tipo de deficiência.</p>	
<p style="text-align: center;"><b>Modelo Matemático:</b></p> $RCM\_D[\%] = \frac{CONCLUINTES\_D}{MATRÍCULAS} * 100$	
<p><b>Definição:</b> CONCLUINTES_D</p> <p>Todas as matrículas de estudantes com algum tipo de deficiência, incluindo os cotistas, que tiveram alteração de status para Concluído.</p>	<p><b>Definição:</b> MATRÍCULAS</p> <p>Soma de todas as matrículas ativas em pelo menos um dia no ano de referência.</p>

<b>Metas</b>
<p>Elevar gradualmente a taxa de conclusão dos cursos técnicos e superiores;</p> <p>Elevar gradualmente a taxa de conclusão média dos cursos técnicos de nível médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica para 90% (noventa por cento);</p> <p><b>Fonte:</b> PLANO DE METAS DO IFBA e PNE</p>
<b>Referência do Indicador:</b> Adaptação do Indicador Relação Concluintes por matrículas (RIM) previsto pelo Acórdão 2.267/2005-TCU.
<b>Sistema de coleta de dados:</b> SUAP
<b>Ações para implementação:</b> A DEFINIR

<b>INDICADOR 33</b>	
Relação de Concluintes por Etnia	
<b>Tipo do Indicador</b>	
Este indicador tem por objetivo medir o percentual de concluintes de estudantes por etnia.	
<b>Modelo Matemático:</b>	
$RCM_{Et[\%]} = \frac{CONCLUINTES_{ET}}{MATRÍCULAS} * 100$	
<p><b>Definição:</b> CONCLUINTES_ET</p> <p>Todas as matrículas de estudantes por etnia, incluindo os cotistas, que tiveram alteração de status para Concluído.</p>	<p><b>Definição:</b> MATRÍCULAS</p> <p>Soma de todas as matrículas ativas em pelo menos um dia no ano de referência.</p>
<b>Metas</b>	
<p>Elevar gradualmente a taxa de conclusão dos cursos técnicos e superiores;</p> <p>Elevar gradualmente a taxa de conclusão média dos cursos técnicos de nível médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica para 90% (noventa por cento);</p>	

Reduzir as desigualdades étnico-raciais e regionais no acesso e permanência na educação profissional técnica de nível médio, inclusive mediante a adoção de políticas afirmativas, na forma da lei.

**Fonte: Plano de Metas do IFBA e PNE**

**Referência do Indicador:** Adaptação do Indicador Relação Concluintes por matrículas (RIM) previsto pelo Acórdão 2.267/2005-TCU.

**Sistema de coleta de dados:** SUAP

**Ações para implementação:** A DEFINIR

#### INDICADOR 34

Relação de Concluintes por Medida Judicial por Matrícula

#### Tipo do Indicador

Este indicador tem por objetivo medir o percentual de concluintes por medida judicial.

#### Modelo Matemático:

$$RCM\_D[\%] = \frac{CONCLUINTE\_MJ}{MATRÍCULAS} * 100$$

**CONCLUINTE POR MEDIDA JUDICIAL**

**Definição:**

**MATRÍCULAS**

**Definição:**

#### Metas

**NÃO HÁ METAS PREVISTAS**

**Referência do Indicador:** Não há referência de indicador

**Sistema de coleta de dados:** SUAP

**Ações para implementação:** A DEFINIR

**Setor Responsável: A definir**

**INDICADOR 35**

Índice de Eficiência Acadêmica *por Renda Per Capita*

**Tipo do Indicador**

Este indicador mede o percentual de alunos que concluíram o curso com êxito, de acordo a sua Renda *Per Capita*, dentro do período previsto (+ 1 ano), acrescido de um percentual (projeção) dos alunos retidos no ano de referência que poderão concluir o curso. São considerados apenas os alunos matriculados em ciclos de matrícula com término previsto para o ano anterior ao Ano de Referência, sendo que para este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente.

**Modelo Matemático:**

*A definir*

<b>CCiclo [%] - Conclusão Ciclo</b>	<b>EvCiclo [%] Evasão Ciclo</b>	<b>RCiclo [%] Retenção Ciclo</b>
<b>Definição:</b> A definir	<b>Definição:</b> A definir	<b>Definição:</b> A definir

**Metas**

**NÃO HÁ METAS PREVISTAS**

**Referência do Indicador:** Adaptação do indicador Índice de Eficiência Acadêmica da Plataforma Nilo Peçanha

**Sistema de coleta de dados:** SUAP

**Ações para implementação:** A definir

**Setor Responsável:** A definir

**INDICADOR 36**

Índice de Eficiência Acadêmica *por Cor/Raça*

<b>Tipo do Indicador</b>		
Este indicador mede o percentual de alunos que concluíram o curso com êxito, de acordo a Cor/Raça, dentro do período previsto (+ 1 ano), acrescido de um percentual (projeção) dos alunos retidos no ano de referência que poderão concluir o curso. São considerados apenas os alunos matriculados em ciclos de matrícula com término previsto para o ano anterior ao Ano de Referência, sendo que para este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente.		
<b>Modelo Matemático:</b>		
<i>A definir</i>		
<b>CCiclo [%] - Conclusão Ciclo</b>	<b>EvCiclo [%] Evasão Ciclo</b>	<b>RCiclo [%] Retenção Ciclo</b>
<b>Definição:</b>	<b>Definição:</b>	<b>Definição:</b>
<b>Metas</b>		
<b>NÃO HÁ METAS PREVISTAS</b>		
<b>Referência do Indicador:</b> Adaptação do indicador Índice de Eficiência Acadêmica da Plataforma Nilo Peçanha		
<b>Sistema de coleta de dados:</b> SUAP		
<b>Ações para implementação:</b> A definir		
<b>Setor Responsável:</b> A definir		

<b>INDICADOR 37</b>
<i>Índice de Eficiência Acadêmica por Gênero</i>
<b>Tipo do Indicador</b>
Este indicador mede o percentual de alunos que concluíram o curso com êxito, de acordo com o gênero, dentro do período previsto (+ 1 ano), acrescido de um percentual (projeção) dos alunos retidos no ano de referência que poderão concluir o curso. São considerados apenas os alunos matriculados em ciclos

de matrícula com término previsto para o ano anterior ao Ano de Referência, sendo que para este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente.		
<b>Modelo Matemático:</b> <i>A definir</i>		
<b>CCiclo [%] - Conclusão Ciclo</b> Definição:	<b>EvCiclo [%] Evasão Ciclo</b> Definição:	<b>RCiclo [%] Retenção Ciclo</b> Definição:
<b>Metas</b> <b>NÃO HÁ METAS PREVISTAS</b>		
<b>Referência do Indicador:</b> Adaptação do indicador Índice de Eficiência Acadêmica da Plataforma Nilo Peçanha		
<b>Sistema de coleta de dados:</b> SUAP		
<b>Ações para implementação:</b> A DEFINIR		
<b>Setor Responsável:</b> A definir		

<b>INDICADOR 38</b>  Índice de Eficiência Acadêmica <i>por Deficiência</i>
<b>Tipo do Indicador</b>
Este indicador mede o percentual de alunos que concluíram o curso com êxito, de acordo com o gênero, dentro do período previsto (+ 1 ano), acrescido de um percentual (projeção) dos alunos retidos no ano de referência que poderão concluir o curso. São considerados apenas os alunos matriculados em ciclos de matrícula com término previsto para o ano anterior ao Ano de Referência, sendo que para este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente.
<b>Modelo Matemático:</b>  <i>A definir</i>

<b>CCiclo [%] - Conclusão Ciclo</b>	<b>EvCiclo [%] Evasão Ciclo</b>	<b>RCiclo [%] Retenção Cicloa</b>
<b>Definição:</b>	<b>Definição:</b>	<b>Definição:</b>
<b>Metas</b>		
<b>NÃO HÁ METAS PREVISTAS</b>		
<b>Referência do Indicador:</b> Adaptação do indicador Índice de Eficiência Acadêmica da Plataforma Nilo Peçanha		
<b>Sistema de coleta de dados:</b> SUAP		
<b>Ações para implementação:</b> A definir		
<b>Setor Responsável:</b>		

<b>INDICADOR 39</b>		
<i>Índice de Eficiência Acadêmica por Etnia</i>		
<b>Tipo do Indicador</b>		
Este indicador mede o percentual de alunos que concluíram o curso com êxito, de acordo com a Etnia dentro do período previsto (+ 1 ano), acrescido de um percentual (projeção) dos alunos retidos no ano de referência que poderão concluir o curso. São considerados apenas os alunos matriculados em ciclos de matrícula com término previsto para o ano anterior ao Ano de Referência, sendo que para este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente.		
<b>Modelo Matemático:</b>		
<i>A definir</i>		
<b>CCiclo [%] - Conclusão Ciclo</b>	<b>EvCiclo [%] Evasão Ciclo</b>	<b>RCiclo [%] Retenção Ciclo</b>
<b>Definição:</b>	<b>Definição:</b>	<b>Definição:</b>

<b>Metas</b>
<b>NÃO HÁ METAS PREVISTAS</b>
<b>Referência do Indicador:</b> Adaptação do indicador Índice de Eficiência Acadêmica da Plataforma Nilo Peçanha
<b>Sistema de coleta de dados:</b> SUAP
<b>Ações para implementação:</b> A definir
<b>Setor Responsável:</b> A definir

**EIXO: INDICADORES DE GESTÃO/DESEMPENHO**

<b>INDICADOR 40</b>	
Indicador de Prevenção e Combate ao Assédio	
<b>Tipo do Indicador</b>	
Este indicador tem por objetivo medir	
<b>Modelo Matemático:</b>	
<i>A definir</i>	
<b>Definição:</b> A definir	<b>Definição:</b> A definir
<b>Metas</b>	
<b>NÃO HÁ METAS PREVISTAS</b>	
<b>Referência do Indicador:</b>	
<b>Sistema de coleta de dados:</b> A definir	
<b>Ações para implementação:</b> A definir	



**Setor Responsável: A definir**

**INDICADOR 41**

Índice de Interiorização da oferta de EPT

**Tipo do Indicador**

Indicador de oferta

Este indicador tem por objetivo medir o percentual da oferta de EPT nos campi do interior, em todos os níveis e modalidades de ensino.

**Modelo Matemático:**

*A definir*

**Definição:** A definir

**Definição:** A definir

**Metas**

**NÃO HÁ METAS PREVISTAS**

**Referência do Indicador:** ---

**Sistema de coleta de dados:** A DEFINIR

**Ações para implementação:** A DEFINIR

**Setor Responsável:** A definir

**INDICADOR 42**

Índice de Vulnerabilidade Social

**Tipo do Indicador**

Indicador de inclusão	
Este indicador tem por objetivo	
<b>Modelo Matemático:</b>	
<b>Definição:</b> A definir	<b>Definição:</b> A definir
<b>Metas</b> <b>NÃO HÁ METAS PREVISTAS</b>	
<b>Fonte:</b>	
<b>Referência do Indicador:</b>	
<b>Sistema de coleta de dados:</b>	
<b>Ações para implementação:</b>	
<b>Setor Responsável:</b>	

<b>INDICADOR 43</b>
Índice de Verticalização
<b>Tipo do Indicador</b>
Indicador de Oferta
<p>Este indicador busca verificar a condição de verticalização dos cursos oferecidos por uma mesma unidade acadêmica em um mesmo eixo tecnológico, considerando vagas de ingresso ofertadas em 04 categorias possíveis: Curso de Qualificação Profissional (QP); Curso Técnico (CT); Curso de Graduação (CG) e Curso de Pós-Graduação (PG)</p>
<b>Modelo Matemático:</b>

<b>Definição:</b>	<b>Definição:</b>
<b>Metas</b>	
<b>Fonte:</b>	
<b>Referência do Indicador:</b>	
<b>Sistema de coleta de dados:</b>	
<b>Ações para implementação:</b>	
<b>Setor Responsável:</b>	

<b>INDICADOR 44</b>	
Índice de estudantes estagiários	
<b>Tipo do Indicador</b>	
-----	
Este indicador busca medir o percentual de estudante estagiando na área de sua formação	
<b>Modelo Matemático:</b>	
<i>A definir</i>	
<b>Definição:</b> A definir	<b>Definição:</b> A definir
<b>Metas</b>	

Ampliar e avaliar estatísticas sobre as condições de estágio e estagiários do Campus;
Ampliar a política de comunicação da Coordenação de Extensão e Estágio;
Estimular a expansão do estágio na educação profissional técnica de nível médio e do ensino médio regular, preservando-se seu caráter pedagógico integrado ao itinerário formativo do aluno, visando à formação de qualificações próprias da atividade profissional, à contextualização curricular e ao desenvolvimento da juventude.
<b>Fonte:</b> PLANO DE METAS DO IFBA e PNE
<b>Referência do Indicador:</b> ---
<b>Sistema de coleta de dados:</b> A definir
<b>Ações para implementação:</b> A definir
<b>Setor Responsável:</b> A definir

<b>INDICADOR 45</b>	
Matrículas Equivalentes em Educação de Jovens e Adultos (EJA) - MeqEJA [%]	
<b>Tipo do Indicador</b>	
Indicador de Oferta/Acesso	
Este indicador mede o percentual de matrículas equivalentes na modalidade EJA, tanto nos cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores (FIC) quanto nos cursos de educação profissional técnica de nível médio contemplados no programa nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade EJA.	
<b>Modelo Matemático:</b>	
$MeqEJA [\%] = \frac{MeqEJA}{Meq} \times 100$	
<b>MeqEJA - MATRÍCULAS EQUIVALENTES EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS</b>	<b>MATRÍCULAS EQUIVALENTES</b>
<b>Definição:</b> Quantidade de matrículas em Curso FIC ou técnico integrado contemplado pelo programa EJA que estiveram ativas por pelo menos um	<b>Definição:</b> quantidade de matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.

dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.	
<b>Metas</b>	
<b>Fonte:</b> Meta definida a partir do estabelecido pelo Art. 2º do Decreto 5.840/2.006	
<b>Referência do Indicador:</b> Plataforma Nilo Peçanha	
<b>Sistema de coleta de dados:</b> A definir	
<b>Ações para implementação:</b> A definir	
<b>Setor Responsável:</b> A definir	

<b>INDICADOR 46</b>	
Indicador de acesso às TIC	
<b>Tipo do Indicador</b>	
-	
Este indicador tem por objetivo...	
<b>Modelo Matemático:</b>	
<i>A definir</i>	
<b>Definição:</b> A definir	<b>Definição:</b> A definir
<b>Metas</b>	
<b>NÃO HÁ METAS PREVISTAS</b>	
<b>Referência do Indicador:</b> -----	
<b>Sistema de coleta de dados:</b> A definir	

<b>Ações para implementação:</b> A definir
<b>Setor Responsável:</b> A definir

<b>INDICADOR 47</b>	
Índice de Acessibilidade da pessoa com deficiência	
<b>Tipo do Indicador</b>	
Indicador de Acessibilidade	
Este indicador tem por objetivo....	
<b>Modelo Matemático:</b>	
<i>A definir</i>	
<b>Definição:</b> A definir	<b>Definição:</b> A definir
<b>Metas</b>	
<p>Promover acessibilidade para os Campi;</p> <p>Instalar pista tátil nos prédios de aulas e administração da instituição, a fim de promover acessibilidade para alunos com deficiência visual;</p> <p>Realizar adequação tecnológica para acessibilidade.</p> <p><b>Fonte:</b> Plano de Metas do IFBA</p>	
<b>Referência do Indicador:</b> Não há referências do indicador	
<b>Sistema de coleta de dados:</b> A definir	
<b>Ações para implementação:</b> A definir	
<b>Setor Responsável:</b> A definir	

<b>INDICADOR 48</b>	
Relação turma/sala de aula existente por turno	
<b>Tipo do Indicador</b>	
Indicador de Oferta	
Este indicador tem por objetivo medir a relação entre o número de turmas oferecidas por turno e o número de salas de aulas existentes.	
<b>Modelo Matemático:</b>	
$RTSE_t = \frac{T_t}{SE}$ <p><math>T_t</math> = número de turmas oferecidas no turno <math>t</math>;  <math>SE</math> = número de salas de aula existentes.</p> <p>onde :  <math>t</math> = turno de funcionamento</p>	
<b>NÚMERO DE TURMAS</b>	<b>NÚMERO DE SALAS DE AULAS</b>
<b>Definição:</b> Todas as turmas oferecidas pela escola em determinado turno, independentemente do nível/modalidade de ensino	<b>Definição:</b> Quantidade de salas de aulas existentes.
<b>Metas</b>	
<b>NÃO HÁ METAS PREVISTAS</b>	
<b>Referência do Indicador:</b> Dicionário de Indicadores Educacionais/INEP	
<b>Sistema de coleta de dados:</b> SUAP	
<b>Ações para implementação:</b> A DEFINIR	

## EIXO: INDICADORES DE EGRESSOS

<b>INDICADOR 49</b>	
Percentual de Egressos no Mundo do trabalho	
<b>Tipo do Indicador</b>	
Indicador de Empregabilidade	
Este indicador tem por objetivo medir o percentual de egressos inseridos no mundo do trabalho de acordo com a sua área de formação.	
<b>Modelo Matemático:</b>	
<i>Egressos que declararam estar empregados/Total de Egressos*100</i>	
<b>Definição:</b> A definir	<b>Definição:</b> A definir
<b>Metas</b>	
<b>NÃO HÁ METAS PREVISTAS</b>	
<b>Referência do Indicador:</b> Não há referência de indicador	
<b>Sistema de coleta de dados:</b> SUAP ou Formulários de pesquisa	
<b>Ações para implementação:</b> Inserir campos específicos no SUAP ou elaborar formulário de pesquisa.	
<b>Setor Responsável:</b> A DEFINIR	

<b>INDICADOR 50</b>	
Percentual de Egressos Cotistas no Mundo do Trabalho	
<b>Tipo do Indicador</b>	
Indicador de Empregabilidade	



Este indicador tem por objetivo medir o percentual de egressos cotistas inseridos no mundo do trabalho de acordo com a sua área de formação.	
<b>Modelo Matemático:</b>  <i>Egressos_Cotistas/Total de Egressos * 100</i>	
<b>Definição:</b> A definir	<b>Definição:</b> A definir
<b>Metas</b>  <b>NÃO HÁ METAS PREVISTAS</b>	
<b>Referência do Indicador:</b> Não há referência de indicador	
<b>Sistema de coleta de dados:</b> SUAP ou Formulário de pesquisa	
<b>Ações para implementação:</b> Inserir campos específicos no SUAP ou elaborar formulário de pesquisa	
<b>Setor Responsável:</b>	

<b>INDICADOR 51</b>
Indicador de Egressos com Deficiência no Mundo do trabalho
<b>Tipo do Indicador</b>  Indicador de Empregabilidade
Este indicador tem por objetivo medir o percentual de egressos com algum tipo de deficiência (incluindo cotistas e não cotistas) inseridos no mundo do trabalho de acordo com a sua área de formação.
<b>Modelo Matemático:</b>  <i>Egressos_Deficiência/Total de Egressos * 100</i>

<b>Definição:</b> A definir	<b>Definição:</b> A definir
<b>Metas</b> <b>NÃO HÁ METAS PREVISTAS</b>	
<b>Referência do Indicador:</b> Não há referência do indicador	
<b>Sistema de coleta de dados:</b> SUAP ou Formulário de pesquisa	
<b>Ações para implementação:</b> Inserir campos específicos no SUAP ou elaborar formulário de pesquisa	
<b>Setor Responsável:</b>	

<b>INDICADOR 52</b> Percentual de Egressos da EJA no Mundo do Trabalho	
<b>Tipo do Indicador</b> Indicador de Empregabilidade	
Este indicador tem por objetivo medir o percentual de egressos oriundos da modalidade EJA inseridos no mundo do trabalho de acordo com a sua área de formação.	
<b>Modelo Matemático:</b> <i>Egressos _EJA/Total de Egressos * 100</i>	
<b>Definição:</b> A definir	<b>Definição:</b> A definir
<b>Metas</b>	

<b>NÃO HÁ METAS PREVISTAS</b>
<b>Referência do Indicador:</b> Não há referência de indicador
<b>Sistema de coleta de dados:</b> SUAP ou Formulário de Pesquisa
<b>Ações para implementação:</b> Inserir campos específicos no SUAP ou elaborar formulário de pesquisa
<b>Setor Responsável:</b> A definir

<b>INDICADOR 53</b>	
Percentual de Egressos por gênero no Mundo do trabalho	
<b>Tipo do Indicador</b>	
Indicador de Empregabilidade	
Este indicador tem por objetivo medir o percentual de egressos por gênero inseridos no mundo do trabalho de acordo com a sua área de formação.	
<b>Modelo Matemático:</b>	
<i>Egressos declarados de algum gênero/Total de Egressos * 100</i>	
<b>Definição:</b> A definir	<b>Definição:</b> A definir
<b>Metas</b>	
<b>NÃO HÁ METAS PREVISTAS</b>	
<b>Referência do Indicador:</b> Não há referência de indicador	
<b>Sistema de coleta de dados:</b> SUAP ou Formulário de pesquisa	
<b>Ações para implementação:</b> Inserir campos específicos no SUAP ou elaborar formulário de pesquisa	
<b>Setor Responsável:</b> A definir	

<b>INDICADOR 54</b>	
Percentual de Egressos por cor/raça no Mundo do trabalho	
<b>Tipo do Indicador</b>	
Indicador de Empregabilidade	
Este indicador tem por objetivo medir o percentual de egressos por cor/raça inseridos no mundo do trabalho de acordo com a sua área de formação.	
<b>Modelo Matemático:</b>	
<i>Egressos declarados por cor_raça/Total de Egressos * 100</i>	
<b>Definição:</b> A definir	<b>Definição:</b> A definir
<b>Metas</b>	
<b>NÃO HÁ METAS PREVISTAS</b>	
<b>Referência do Indicador:</b> Não há referências	
<b>Sistema de coleta de dados:</b> Inserir campos específicos no SUAP ou elaborar formulário de pesquisa	
<b>Ações para implementação:</b> SUAP ou Instrumentos de pesquisa	
<b>Setor Responsável:</b> A definir	

<b>INDICADOR 55</b>	
Percentual de Egressos por Etnia no Mundo do trabalho	
<b>Tipo do Indicador</b>	
Indicador de Empregabilidade	

Este indicador tem por objetivo medir o percentual de egressos por Etnia inseridos no mundo do trabalho de acordo com a sua área de formação.	
<b>Modelo Matemático:</b>	
<i>Egressos declarados de alguma Etnia/Total de Egressos * 100</i>	
<b>Definição:</b> <i>A definir</i>	<b>Definição:</b> <i>A definir</i>
<b>Metas</b>	
<b>NÃO HÁ METAS PREVISTAS</b>	
<b>Referência do Indicador:</b> Não há referências	
<b>Sistema de coleta de dados:</b> SUAP ou Instrumentos de pesquisas	
<b>Ações para implementação:</b> Inserir campos específicos no SUAP ou elaborar formulário de pesquisa	
<b>Setor Responsável:</b> <i>A definir</i>	

<b>INDICADOR 56</b>
Satisfação dos Egressos
<b>Tipo do Indicador</b>
Indicador de desempenho
Este indicador tem por objetivo medir a satisfação dos estudantes egressos
<b>Modelo Matemático:</b>
$SE = \frac{EGRESSOSATISFEITOS}{EGRESSOPARTICIPANTESDAPESQUISA} \times 100$

<p align="center"><b>EGRESSOS SATISFEITOS</b></p> <p><b>Definição:</b> Aqueles estudantes egressos que avaliarem a instituição como “satisfatória” ,”boa “ou” ”excelente”.</p>	<p align="center"><b>EGRESSOS PARTICIPANTES DA PESQUISA</b></p> <p><b>Definição:</b> Egressos que participaram da pesquisa.</p>
<p align="center"><b>Metas</b></p> <p align="center"><b>NÃO HÁ METAS PREVISTAS</b></p>	
<p><b>Referência do Indicador:</b> Resolução N.º 43, DE 25 de setembro de 2018 (IFBAIANO)</p>	
<p><b>Sistema de coleta de dados:</b> Formulário de pesquisa de Satisfação dos Egressos</p>	
<p><b>Ações para implementação:</b> Elaborar um Formulário de pesquisa de Satisfação dos Egressos</p>	
<p><b>Setor Responsável:</b> A definir</p>	